

# **RELATÓRIO DE CONTAS**

2005

# ÍNDICE

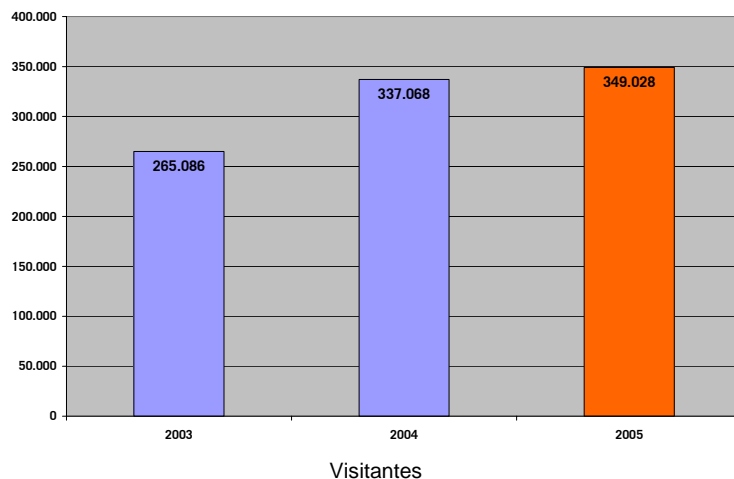
<b>1. ENQUADRAMENTO</b>	1
1.1. APRECIÇÃO GERAL	1
1.2. SÍNTESE DA ACTIVIDADE	2
1.3. NOVOS PROJECTOS	5
1.4. INVESTIMENTOS	5
1.5. OUTRAS INICIATIVAS	6
1.6. CONTRIBUTOS E APOIOS	6
1.7. ALTERAÇÕES NO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	7
<b>2. ACTIVIDADES REALIZADAS</b>	7
2.1. ARTES PLÁSTICAS	7
2.1.1. EXPOSIÇÕES EM SERRALVES	7
2.1.2. EXPOSIÇÃO EXTRA PROGRAMA	9
2.1.3. EXPOSIÇÕES ITINERANTES	9
2.1.4. COLECÇÃO DE OBRAS DE ARTE	10
2.1.5. EDIÇÕES	10
2.1.6. REDE PORTUGUESA DE MUSEUS	11
2.2. ARTES PERFORMATIVAS	12
2.2.1. ARTES PERFORMATIVAS	12
2.2.2. JAZZ	13
2.2.3. CINEMA	13
2.3. ACTIVIDADES DA DIRECÇÃO DO PARQUE	14
2.3.1. PROJECTO DE RECUPERAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO PARQUE	14
2.3.2. DOCUMENTÁRIO VIDEOGRÁFICO DO PROJECTO DE RECUPERAÇÃO	14
2.3.3. CONFERÊNCIA INTERNACIONAL PAISAGEM E ARQUITECTURA: TOPOLOGIA E TIPOLOGIA	14
2.3.4. EXPOSIÇÃO “FOLHAS FLORES & FRUTOS”	14
2.3.5. PERCURSOS [NA PAISAGEM]	14
2.3.6. VIAGENS DE TURISMO CULTURAL	14
2.3.7. CURSO DE REABILITAÇÃO URBANA – ESPAÇOS VERDES	14
2.3.8. SERVIÇO DE ARBORICULTURA	14
2.4. PROGRAMAS EDUCATIVOS	15
2.4.1. SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE ARQUITECTURA: “MUSEUS DE ARTE”	15
2.4.2. CURSOS	15
2.4.3. CURSOS JARDINAGEM	15
2.4.4. CURSOS ARTE CONTEMPORÂNEA	16
2.4.5. CLUBE DE LEITURA	16
2.4.6. COMUNIDADE DE LEITORES	16
2.4.7. TURISMO CULTURAL	16
2.4.8. VISITAS GUIADAS	16
2.4.9. OFICINAS	16
2.4.10. PROJECTOS COM A PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ESCOLAR	18
2.4.11. OFICINAS PARA GRUPOS ESCOLARES	18
2.4.12. OUTROS PROGRAMAS	18
2.5. BIBLIOTECA	18
2.6. “SERRALVES EM FESTA” – 2005	19
2.6.1. MÚSICA	19
2.6.2. CINEMA/VÍDEO	20
2.6.3. DANÇA/PERFORMANCES	20
2.6.4. TEATRO	21
2.6.5. CIRCO	21
2.6.6. ACTIVIDADES NA PAISAGEM	22
2.6.7. ACTIVIDADES EDUCATIVAS	22

<b>3.</b>	<b>SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA</b>	24
<b>4.</b>	<b>PERSPECTIVAS PARA O ANO 2006</b>	26
<b>5.</b>	<b>AGRADECIMENTOS</b>	27
5.1.	APOIOS INSTITUCIONAIS DE CONTINUIDADE – FUNDADORES PATRONOS	27
5.2.	NOVOS FUNDADORES	27
5.3.	MECENAS DE ÁREAS DE ACTIVIDADE	28
5.4.	MECENAS DA COLECÇÃO	28
5.5.	MECENAS DAS ACTIVIDADES PLURIANUAIS	28
5.5.1.	PLURIANUAIS	28
5.5.2.	ANUAIS	28
5.6.	APOIOS	29
5.7.	DOAÇÕES DE OBRAS DE ARTE	29
5.8.	DEPÓSITOS DE OBRAS DE ARTE	29
5.9.	SUBSÍDIOS COMUNITÁRIOS AO ABRIGO DO III QUADRO COMUNITÁRIO DE APOIO	29
5.10.	AMIGOS DE SERRALVES	30
5.11.	PARCERIAS ESTRATÉGICAS	30
5.12.	PARCERIAS “SERRALVES EM FESTA 2005”	30
<b>6.</b>	<b>CONTAS</b>	32
<b>7.</b>	<b>ORGÃOS SOCIAIS</b>	50

## 1. ENQUADRAMENTO

### 1.1. APRECIÇÃO GERAL

Tendo presente a Missão e as grandes opções estratégicas da Fundação, em 2005 assistiu-se ao crescimento do número de iniciativas desenvolvidas e do nível de visitantes, reforçando-se assim a afirmação de Serralves como uma das mais relevantes e significativas instituições culturais do País e do contexto internacional de arte contemporânea.



Serralves tem conseguido, ao longo da sua história recente, implementar e consolidar uma estratégia de crescimento do nível de actividade e de conquista de novos públicos, apesar da difícil situação económica do País com directas implicações nos meios financeiros que consegue angariar junto dos seus Mecenases e gerar na sua exploração.

Contudo, foi significativa a diversidade e a ampliação das iniciativas que a Fundação, no seu conjunto, levou a cabo, a par de um maior envolvimento com instituições congéneres, nacionais e estrangeiras, nos domínios da arte contemporânea e da paisagem, com evidentes reflexos na sua internacionalização, contribuindo para uma nova imagem de Portugal no mundo.

Desde a sua criação, Serralves promoveu e participou em 86 parcerias internacionais no circuito internacional de arte contemporânea.



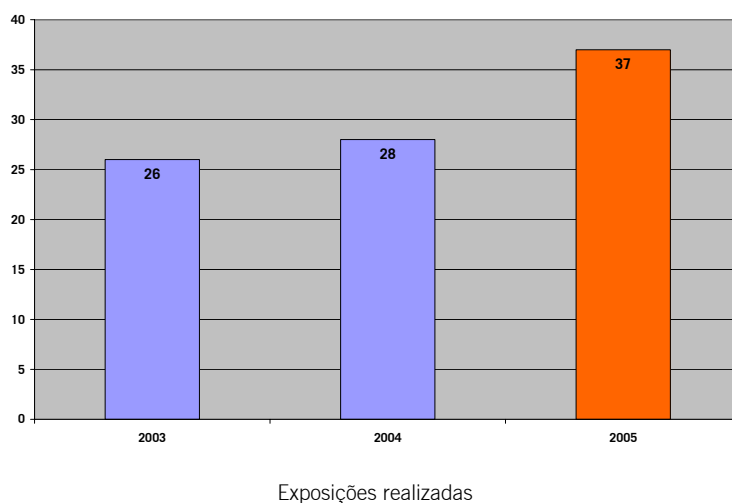
É muito gratificante constatar que a Fundação atingiu um patamar inegável de notoriedade, um reconhecimento generalizado de sucesso do seu modelo institucional e de gestão, e um consenso sobre a qualidade da sua programação, o que nos coloca perante novos desafios e exigências.

Para este fim, tem sido fundamental o reforço da relação com os Fundadores, através de uma cada vez mais activa participação na vida da Fundação.

## 1.2. SÍNTESE DA ACTIVIDADE

O **Museu de Serralves** foi responsável pela realização e organização de 37 exposições, das quais 23 tiveram lugar nos seus espaços (de que se destaca a realização de 5 exposições na Biblioteca), 10 realizaram-se em vários locais do país e 3 em Museus estrangeiros.

O Museu participou ainda na co-produção de 7 exposições com vários Museus europeus, o que totaliza um total de 44 iniciativas em que esteve envolvido.



Da programação realizada merece especial destaque a exposição dedicada a Álvaro Siza, que apresentou pela primeira vez a totalidade dos seus projectos para Museus e espaços expositivos, cruzando a obra do arquitecto com um seu “Museu Imaginário”. Significativa foi também a exposição do artista Thomas Hirschhorn, um dos artistas mais destacados do panorama artístico internacional, pensada e concebida especificamente para os espaços do Museu e que representou a sua primeira mostra com objectivos antológicos.

No Museu apresentaram-se ainda mostras de alguns dos mais destacados artistas internacionais, como Raoul de Keyser, Robert Grosvenor, Francesco Vezzoli, Tino Sehgal, Gregor Schneider, Mosche Kupferman e Ernst Caramelle, em co-produção com instituições internacionais de reconhecido prestígio, a saber, a Whitechapel Gallery, Londres, Musée de Rochechouart, França, De Pont Foundation, Tilburg, Kunstmuseum, St. Gallen, no caso da exposição de Raoul de Kayser e o Ludwig Museum, Budapest e o Irish Museum of Modern Art, Dublin, no caso da exposição de João Penalva.

Um número significativo de exposições produzidas e organizadas pelo Museu de Serralves itinerou para algumas das mais reconhecidas instituições congéneres internacionais, assegurando a internacionalização da programação e o reconhecimento da relevância do papel de Serralves no contexto internacional da arte contemporânea.

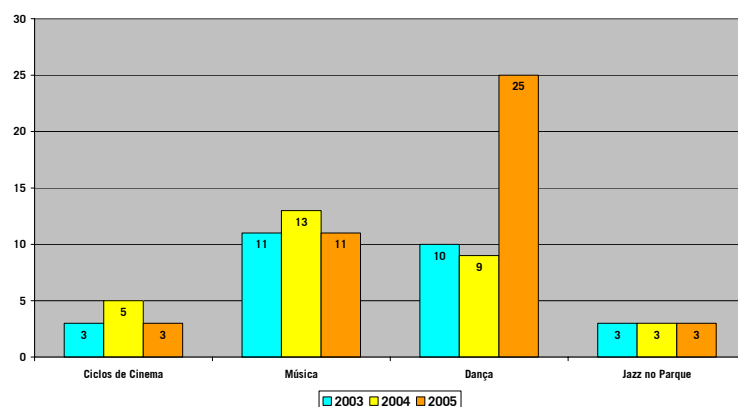
Destaca-se ainda a continuidade do programa de exposições itinerantes no País, com apresentação em vários Museus Municipais e Nacionais de núcleos de obras da Fundação de Serralves.

Em relação às aquisições de obras de arte, no âmbito do Protocolo relativo à aquisição de obras de arte para o acervo da Fundação de Serralves, celebrado entre o Ministério da Cultura, a Câmara Municipal do Porto e a Fundação, foi dada sequência a um elevado número de aquisições, assim se reforçando e actualizando a Colecção em relação a obras de artistas fundamentais realizadas na actualidade. Foi dada prioridade à aquisição de obras de artistas que expuseram no Museu como André Gomes, João Paulo Feliciano, Vitor Pomar, António Sena, Sam Samore, Pedro Tudela, João Maria Gusmão e Pedro Paiva, Miguel Leal, Mel Bochner, Ernst Caramelle, Raoul de Keyser, Cristina Iglesias, Jose Antonio Hernandez Dias, Joel

Shapiro, Moshe Kupferman, Thomas Schütte, Robert Grosvenor, Dimitri Mangelos, Albuquerque Mendes, Ana Jotta, Paulo Nozolino, João Penalva, Dieter Roth, Gregor Schneider, Keith Sonnier e Júlia Ventura.

De destacar ainda, pelo seu significado, a aquisição do políptico de Paula Rego, "Possessão", possível graças ao donativo de sete mecenas, que permitiu o seu financiamento integral, constituindo um dos maiores actos de mecenato cultural individual realizados.

A programação de **Artes Performativas** em 2005 continuou a repartir-se por grandes áreas disciplinares da cultura contemporânea: o cinema de autor, as diferentes vertentes da nova música e da experimentação sonora, a dança contemporânea e a performance, além da habitual edição do "Jazz no Parque". Das iniciativas programadas destaca-se o Ciclo de Música, Dança e Cinema "Em Contra Mão" e as iniciativas articuladas com o programa de exposições - Francesco Vezzoli, de Paulo Nozolino "Far Cry" e de Álvaro Siza "Expor Museus e Espaços" -, com o objectivo de potenciar leituras e revelar incursões no domínio das artes performativas e do cinema, a partir de temáticas, movimentos e conceitos revelados nas exposições.

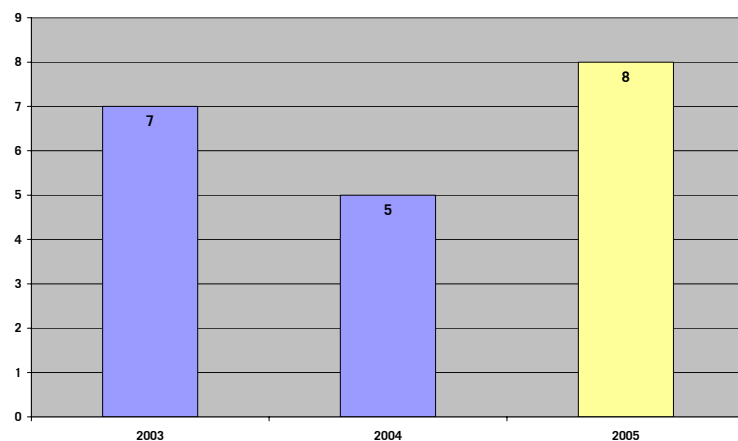


Actividades realizadas pelo Serviço de Artes Performativas

Apoiados na convicção da necessidade da educação e da sensibilização da sociedade para a salvaguarda do património de paisagem, assim como da necessidade de conciliar o espaço patrimonial com as manifestações e os processos culturais determinados pela sociedade contemporânea, sem hipotecar a sua integridade e permanência, em 2005 a **Direcção do Parque** deu continuidade à Empreitada de Recuperação e Valorização do Parque de Serralves. As características intrínsecas da paisagem inscritas neste lugar, a par com a condição pioneira da intervenção em curso, referenciam Serralves nacional e internacionalmente. Do conjunto das obras realizadas no decurso deste ano destaca-se, pela sua relevância e significado, a intervenção materializada no *Parterre Central* que reconduziu este lugar estruturante de todo o Parque, e que ao longo dos anos se instituiu enquanto imagem-referente do próprio Parque de Serralves, a uma condição próxima da projectada por Jacques Gréber em 1932.

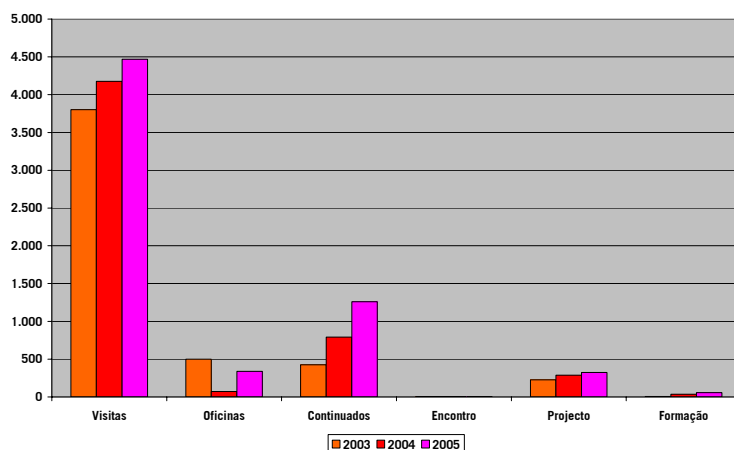
No eixo da aprendizagem destacam-se actividades que incentivam à reflexão, à percepção e à cognição da paisagem, como foi o caso da Conferência Internacional Paisagem e Arquitectura: Topologia e Tipologia, e o desenvolvimento do curso de Reabilitação Urbana – Espaços Verdes, desenvolvido ao abrigo do Programa de Emprego e Protecção Social do IEFP.

O Parque organizou ainda uma exposição "Folhas, Flores e Frutos".



Actividades realizadas pela Direcção do Parque

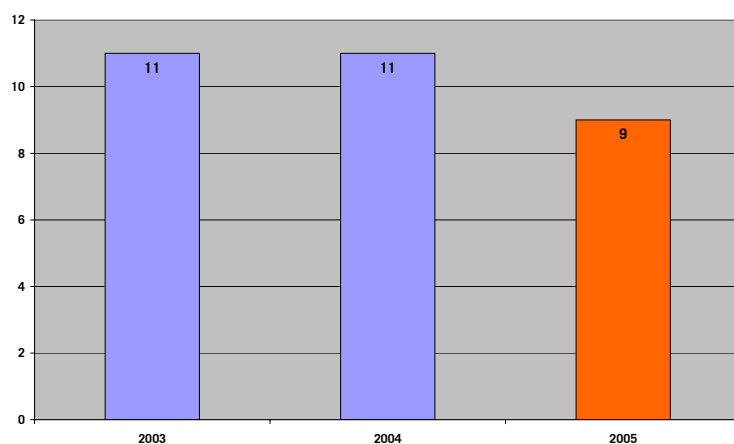
O **Serviço Educativo**, na prossecução de um dos objectivos prioritários da Fundação, de sensibilizar e formar os diferentes públicos para as temáticas da arte, da arquitectura, do ambiente e da paisagem, através de abordagens pedagógicas que procuram incentivar a criação de hábitos culturais, concebeu uma vasta programação diversificada, fomentando uma perspectiva interdisciplinar da cultura contemporânea e do ambiente, a qual foi desenvolvida em colaboração com as escolas. As visitas às exposições, aos espaços arquitectónicos e paisagísticos, os workshops temáticos, as oficinas, os cursos e os debates, constituíram actividades centrais na programação, intensificando a relação estabelecida com a comunidade escolar e com o público em geral.



Actividades realizadas pelo Serviço Educativo

Enquanto **Centro de reflexão e debate**, Serralves promoveu em 2005 um espaço de diálogo, comunicação e troca de experiências entre criadores e pensadores de diferentes áreas de conhecimento que estimulem uma apreensão crítica e criativa da arte, da cultura e do pensamento contemporâneos.

Para tal, contribuíram de maneira particular as mesas redondas, as conferências e os colóquios, as comunidades de leitura, os cursos de história de arte, os ciclos de estudos contemporâneos e as viagens de turismo cultural. Com estas actividades visou-se oferecer às pessoas momentos de formação, reflexão e discussão sobre áreas de interesse actual



Actividades realizadas pelo Gabinete do Assessor Cultural

A **Biblioteca de Serralves** vê os seus objectivos alargados a cada ano que passa, promovendo uma permanente actualização da sua colecção documental. O seu acervo conta com 13.022 títulos nos mais variados domínios: pintura, escultura, fotografia, artes performativas, colecções, feiras e bienais, concursos, entre outros. Em 2005 a Biblioteca contou com 5.915 visitantes.



### 1.3. NOVOS PROJECTOS

Com a **Câmara Municipal de Matosinhos** foi celebrado, a 7 de Maio de 2005, um Protocolo que estabeleceu as linhas gerais de colaboração entre ambas as entidades com vista ao desenvolvimento e concretização de um espaço polivalente dedicado à arte contemporânea no Concelho de Matosinhos, nomeadamente para criação de um pólo de reservas, oficinas de restauro e ainda de um espaço de exposição naquele Concelho.

Em Junho de 2005, a Câmara Municipal de Coimbra, a Amorim Imobiliária, S.G.P.S., S.A. e a Fundação celebraram um Protocolo tendo em vista a programação do espaço do **Pavilhão Centro de Portugal**, em articulação com outras instituições culturais da cidade, assim como de outros espaços existentes em Coimbra, vocacionados para a apresentação da arte contemporânea.

Durante 2005 avançou-se com o projecto “Arte e Empresa”, sob a designação “**Serralves IN**”, que prevê o lançamento de uma incubadora de indústrias criativas, com vista a serem promovidas acções que visam incentivar a inovação e a criatividade na sociedade portuguesa.

A 27 de Junho de 2005 realizou-se em Serralves um encontro sujeito ao tema “**Os Museus e a Escola**”, que contou com a presença das Ministras da Educação e da Cultura, no âmbito do qual foram equacionadas várias estratégias com o objectivo de incentivar, aprofundar e alargar contactos directos e modalidades de colaboração entre a Escola e o Museu. Na sequência deste Encontro foi criado, por Despacho Conjunto, um “Programa de Promoção de Projectos Educativos na Área da Cultura”, cujo Regulamento contempla vários modelos de programas educativos a desenvolver nos espaços de cultura, de que se destaca o planeamento e execução de acções regulares e continuadas de parcerias entre os equipamentos culturais e as escolas.

Ainda em 2005 foi celebrado com a **Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto** um Protocolo, ao abrigo do qual as duas instituições se comprometem a conjugar conhecimentos, experiências e meios, nomeadamente através da partilha de serviços especializados e da realização conjunta de projectos de formação e investigação.

Finalmente, a 15 de Novembro de 2005, os CTT promoveram uma **edição filatélica** da “Fundação de Serralves”, composta por um total de 14 selos, repartidos por uma colecção sobre o Museu de Arte Contemporânea de Serralves, uma colecção sobre a Casa e o Parque de Serralves e ainda por seis selos individuais.

### 1.4. INVESTIMENTOS

No ano de 2005 foram iniciados e/ou concluídos os projectos de investimento de grande vulto que de seguida se referem.

A empreitada de “**Recuperação e Valorização do Parque de Serralves**” registou durante o ano de 2005 um significativo avanço, tendo no final do ano sido possível concluir a intervenção em cerca de 90% das zonas previstas. Quanto às restantes zonas, serão intervencionadas, sempre de um modo integrado e faseado, até ao final do primeiro trimestre de 2006.



Foi também realizada a “**Empreitada para o Fornecimento e Montagem da Rede Informática do Parque de Serralves**”, que permitiu a criação de uma infra-estrutura técnica de comunicações nos edifícios da Direcção do Parque, Celeiro, Garagem da Casa, Anexos dos Jardineiros, Aido e Casa de Chá, tendo todos estes espaços sido interligados com a Sala de Informática no Museu.

Neste ano foi ainda promovida a “**Valorização e Adaptação do Edifício do Celeiro**”, destinada a tornar mais apto aquele espaço aos fins a que se destina, nomeadamente realização de Programas Educativos.

Ainda em 2005, arrancou o projecto relativo ao “**Centro de Informação e Divulgação Multimédia da Fundação de Serralves**”, através do qual se apostou na criação de um novo web-site e numa adequada gestão dos seus conteúdos, visando melhorar a sua dinâmica e disponibilizar múltiplos serviços aos visitantes. De igual modo, pretende-se possibilitar o acesso ao site de cidadãos com necessidades especiais.

O “**Sistema de Visitas Audioguiadas da Fundação de Serralves**”, ao abrigo do qual foi possível adquirir 60 equipamentos, foi ultimado durante 2005, tendo sido presente ao público a 12 de Janeiro de 2006 numa exposição sobre a Colecção de Serralves, inaugurada na Assembleia da República. Com aquele sistema logrou-se disponibilizar gratuitamente informação a todo o público, com especial destaque para as actividades do Serviço Educativo, aumentando a sua interacção com os seus visitantes e contribuindo para o desenvolvimento da sociedade da informação e do conhecimento.

## 1.5. OUTRAS INICIATIVAS

O número de **Amigos** continuou a registar uma evolução bastante positiva, passando de 770 no ano de inauguração do Museu, para 2.098 no final de 2005.

De salientar que, na sequência da implementação do **Programa de Voluntariado** em 2002, a Fundação acolheu em 2005 28 voluntários, a que acrescem aqueles que transitaram dos anos anteriores, pelo que, uma vez mais, por devido, se regista o agradecimento do Conselho e, de todos os que trabalham em Serralves, pelo empenho e dedicação dos Voluntários para com a instituição.

Em Março de 2005, o Conselho de Administração aprovou um **Plano de Carreiras** que, tendo presente a realidade orgânica da Fundação, teve como grande objectivo clarificar, aperfeiçoar e definir as categorias profissionais e estabelecer os critérios de acesso e o modelo de evolução na carreira. Tendo presente a conjuntura de mercado existente, bem como os níveis de exigência de qualidade e profissionalismo subjacentes às actividades da Fundação, achou-se importante rever e definir os requisitos de acesso para as várias categorias profissionais, a ter em conta em admissões e progressões futuras.

Em termos de actividades comerciais, destaca-se o facto de a **Loja de Serralves** ter passado a ser directamente explorada pela Fundação, a partir de 7 de Outubro de 2005, o que representou uma significativa aposta na promoção da mais recente produção ao nível do design, e ainda onde, para além das linhas de produtos do Museu, Casa e Parque de Serralves, se podem encontrar diversos artigos de marcas que se têm destacado na criação contemporânea nacional e estrangeira.

A partir de Fevereiro de 2005, o **Chef Miguel Castro Silva** dirige os espaços de restauração de Serralves, numa parceria com o novo concessionário, a empresa **Sugestões & Opções**, o que tem permitido a apresentação de novas propostas gastronómicas, uma maior diversidade nas opções oferecidas aos visitantes e um novo conceito de serviço.

## 1.6. CONTRIBUTOS E APOIOS

A concretização de todas as actividades e iniciativas realizadas implica um significativo esforço financeiro que a Fundação tem podido enfrentar graças ao apoio que recebeu e continua a receber do Estado, nomeadamente através do Ministério da Cultura, assim assegurando uma programação de excepcional qualidade e uma acção pedagógica de largo alcance social.

Igualmente fundamentais para o equilíbrio financeiro da Instituição são as contribuições dos Fundadores de Serralves, que têm viabilizado a ampliação e consolidação do seu nível de actividade, bem como dos Mecenass que apoiam as iniciativas levadas a cabo.

A colaboração que a Fundação tem desde sempre recebido do Estado, tem ainda revestido a forma de financiamentos comunitários através do Ministério da Cultura, do Ministério das Cidades, do Ordenamento do Território e do Ambiente, do Ministério da Ciência, Tecnologia e do Ensino Superior e da CCDRN – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte, que merece ser salientada, deixando-se desde já aqui expresso o nosso agradecimento.

## **1.7. CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Como tem acontecido desde a criação da Fundação de Serralves, os membros do Conselho de Administração e dos restantes órgãos sociais não auferem qualquer remuneração.

Em Janeiro de 2005, a Sra. D. Conceição Oliveira foi nomeada por despacho do Ministério da Cultura, como representante do Estado no Conselho de Administração de Serralves, onde se manteve em funções até Junho do mesmo ano. Em sua substituição foi nomeado pelo Estado o Professor Doutor Rui Guimarães que iniciou funções em Setembro de 2005.

Ainda em Janeiro de 2005, a Dra. Isabel Vilar renunciou ao cargo de Vogal, tendo o Conselho na ocasião manifestado, por unanimidade, um voto de reconhecimento pelo apoio prestado à Fundação de Serralves desde que iniciou o exercício de funções, em Janeiro de 2001.

Para o preenchimento da vaga existente, o Conselho de Administração cooptou por unanimidade, nos termos do Artigo 13º n.º 1 dos Estatutos, o Professor Doutor Luís Campos e Cunha.

## **2. ACTIVIDADES REALIZADAS**

A Fundação de Serralves cumpriu na globalidade o Plano de Actividades relativo ao ano de 2005, tendo realizado as actividades nele previstas e que consubstanciam a sua Missão.

### **2.1. ARTES PLÁSTICAS**

A programação de exposições temporárias deu sequência a alguns dos objectivos programáticos do Museu, nomeadamente a articulação de uma produção própria de exposições com a co-produção com instituições internacionais de reconhecido prestígio, a apresentação de nomes fundamentais da arte portuguesa num contexto de programação claramente internacional e a ampliação da repercussão do Museu na cena nacional e internacional. Prosseguiu-se a apresentação de exposições antológicas de alguns dos nomes seminais da arte portuguesa e internacional, bem como de projectos de jovens artistas portugueses e internacionais. A Colecção do Museu também foi objecto de apresentação, mostrando no Museu obras essenciais para o conhecimento da linguagem artística dos nossos dias.

#### **2.1.1. EXPOSIÇÕES EM SERRALVES**

##### **Raoul de Keyser**

22 de Janeiro a 27 de Março

**Comissário:** Anthony Spira e Ulrich Loock

**Co-produção:** Museu de Serralves  
Whitechapel Gallery, Londres  
Musée de Rochechouart  
De Pont Foundation, Tilburg  
Kunstmuseum St. Gallen

##### **Robert Grosvenor**

4 de Fevereiro a 17 de Abril

**Comissário:** Ulrich Loock

**Produção:** Museu de Serralves

##### **João Penalva**

4 de Fevereiro a 10 de Abril

**Comissário:** João Fernandes

**Co-produção:** Museu de Serralves  
Ludwig Museum, Budapest  
Irish Museum of Modern Art, Dublin

##### **Francesco Vezzoli**

22 de Janeiro a 10 de Abril

**Comissário:** João Fernandes

**Produção:** Museu de Serralves

**Tino Sehgal**

11 de Fevereiro a 3 de Abril

**Comissário:** João Fernandes

**Produção:** Museu de Serralves

**Álvaro Siza Expor****Museus e Espaços**

8 de Abril a 26 de Junho

**Comissário:** Carlos Castanheira e João Fernandes

**Produção:** Museu de Serralves

**Gregor Schneider**

7 de Maio a 10 de Julho

**Comissário:** Ulrich Loock

**Produção:** Museu de Serralves

**Paulo Nozolino****Far Cry**

7 de Maio a 10 de Julho

**Comissário:** Ulrich Loock

**Produção:** Museu de Serralves

**Ana Jotta****Rua Ana Jotta**

7 de Maio a 3 de Julho

**Comissário:** João Fernandes

**Produção:** Museu de Serralves

**Moshe Kupferman**

8 de Julho a 2 de Outubro

**Comissário:** Ulrich Loock

**Produção:** Museu de Serralves

**Ernst Caramelle**

22 de Julho a 9 de Outubro

**Comissário:** Guy Schraenen

**Produção:** Museu de Serralves

**Thomas Schütte****Obras Políticas**

22 de Julho a 9 de Outubro

**Comissário:** Ulrich Loock

**Produção:** Museu de Serralves

**Thomas Hirschhorn****"Anschool II"**

4 de Novembro a 5 de Março 2006

**Comissário:** João Fernandes

**Produção:** Museu de Serralves

**Co-produção:** Bonnefanten Museum, Maastricht

**„Tableaux Vivants“****Colecção da Fundação de Serralves**

7 de Outubro a 15 de Janeiro de 2006

**Comissários:** Sandra Guimarães e Ulrich Loock

**Produção:** Museu de Serralves

**Rui Chafes Pedro Costa****FORA!**

21 de Outubro a 15 de Janeiro 2006

**Comissários:** Catherine David e João Fernandes

**Produção:** Museu de Serralves

**Filipa César****Ringbahn**

21 de Outubro a 15 de Janeiro 2006

**Comissário:** João Fernandes

**Produção:** Museu de Serralves

**BES Revelação****Fotografia e Arte Contemporânea**

24 de Novembro a 15 de Janeiro de 2006

**2.1.2. EXPOSIÇÃO EXTRA PROGRAMA**

**Exposição de Selos temáticos sobre a Arte Portuguesa do Séc. XX e da edição da "Fundação de Serralves"**  
15 a 27 de Novembro

**2.1.3. EXPOSIÇÕES ITINERANTES****2.1.3.1. Exposições Itinerantes Nacionais**

O programa de itinerâncias de exposições temáticas da sua Colecção, que a Fundação de Serralves tem vindo a desenvolver, desde 1997, permitiu a realização de acções de apresentação e divulgação da arte contemporânea portuguesa do século XX em várias localidades do país.

**Homeoestética 6=0**

**Sala de Exposições da Biblioteca e Galeria da Livraria da Universidade de Aveiro**  
11 de Novembro 2004 a 21 de Janeiro de 2005

**O Plano Atravessado**

**Câmara Municipal de Oeiras/Palácio Ribamar em Algés**  
17 Fevereiro a 17 Abril

**Câmara Municipal de Matosinhos/ Galeria Municipal**  
09 de Maio a 24 de Junho

**Câmara Municipal de Bragança, Centro Cultural de Bragança**  
30 Junho a 31 de Julho

**Centro de Artes e Espectáculos da Figueira da Foz**  
15 Setembro 2005 a 13 Janeiro de 2006

**Percursos na Paisagem, obras de Filipa César, Fernanda Fragateiro, Alberto Carneiro e Hamish Fulton na Colecção da Fundação de Serralves**

**Museu Municipal de Penafiel**  
26 Fevereiro a 30 Abril

**Da Escrita à Figura, Desenhos da Colecção da Fundação de Serralves**

**Fundação Carmona e Costa**  
02 Junho a 24 de Julho

**Centro Cultural de Vila Flor em Guimarães**  
17 Setembro a 05 Dezembro

**Percursos de um Rio, Escultura e Paisagem na colecção da Fundação de Serralves**

**Câmara Municipal de Coimbra, Pavilhão Centro Portugal**  
06 Junho a 26 Junho

**Arte Pobre na colecção da Fundação de Serralves**

**Câmara Municipal de Coimbra, Pavilhão Centro Portugal**  
29 Setembro a 06 Novembro

**2.1.3.2. Exposições Itinerantes Internacionais**

Para além das itinerâncias da Colecção em território nacional, o Museu de Serralves apresentou, em algumas das mais importantes instituições congéneres, algumas das exposições por si produzidas e organizadas, assegurando a internacionalização da sua programação e o reconhecimento da relevância do seu papel no contexto internacional da arte contemporânea. Foram realizadas em 2005 as seguintes itinerâncias:

**Encontro entre Duas Coleções****CAM - Centro Arte Moderna das Canárias**

**Co-produção:** Museu de Serralves e Fundació "La Caixa", Barcelona  
18 de Novembro de 2004 a 09 de Janeiro de 2005

**Behind the Facts  
Interfunktionen**

**Kunsthalle Fridericianum (Kassel, Alemanha)**  
29 de Janeiro a 03 de Abril

**Álvaro Siza Expor**

**Total Museum of Contemporary Art, Seoul**  
04 de Novembro 2005 a Março de 2006

## 2.1.4. COLECÇÃO DE OBRAS DE ARTE



Em 2005 a Direcção do Museu continuou com a sua política anterior, procurando actualizar a Colecção com obras de artistas fundamentais realizadas na década de 80 até ao presente. Obras de períodos anteriores foram adquiridas apenas quando as condições de aquisição eram particularmente favoráveis. Foi mantida uma certa proporção entre aquisições de obras de artistas nacionais e internacionais.

A Direcção do Museu tentou sempre que possível tirar partido das exposições realizadas, adquirindo obras a artistas e galerias em condições excepcionais devido ao empenho demonstrado pelo Museu na realização da

respectiva exposição e catálogo. Assim, no âmbito ou em relação às exposições realizadas, o Museu adquiriu importantes obras de Didier Fiúza Faustino, Júlia Ventura, Christopher Williams, Francesco Vezzoli, Robert Grosvenor, Thomas Schütte e Ernst Caramelle. Para reforçar os núcleos já existentes na Colecção, foram adquiridos também trabalhos de Xana, Lothar Baumgarten, Jan Dibbets, Bruce Nauman, Tacita Dean, Artur Barrio e Dieter Roth.

## 2.1.5. EDIÇÕES

As principais exposições realizadas no Museu de Serralves em 2005 foram acompanhadas da edição de catálogos bilingues, português/inglês. A Fundação prossegue assim, também através das suas actividades editoriais, a sua missão de divulgar a criação artística nacional e internacional e a divulgação no estrangeiro da obra de artistas nacionais.

Intensificando o seu esforço para tornar acessível a um público mais vasto o conhecimento e a fruição da criação artística do nosso tempo, a Fundação prosseguiu a parceria estabelecida em 2004 com o Jornal Público, editando três novos números da “Colecção de Arte Contemporânea Público Serralves”.

Como em anos anteriores, registam-se também parcerias com editoras e/ou entidades estrangeiras de grande prestígio, que assumem grande significado para a projecção internacional de Serralves.

### 2.1.5.1. Catálogos de exposições

#### **Raoul De Keyser**

**Idiomas:** português, inglês

**Número de páginas:** 156

**Formato:** 24,5 x 29,5 cm

**Edição:** Fundação de Serralves

#### **Robert Grosvenor**

**Idioma:** português, inglês

**Número de páginas:** 160

**Formato:** 30,5 x 23 cm

**Edição:** Fundação de Serralves

#### **Álvaro Siza. Expor/On Display**

**Idiomas:** português, inglês

**Número de páginas:** 405

**Formato:** 30 x 24,5 cm

**Edição:** Fundação de Serralves

#### **J. Paul Getty Villa Museum**

**Idiomas:** português, inglês

**Número de páginas:** 304

**Formato:** 25 x 36 cm

**Edição:** Fundação de Serralves

Separata (16 páginas, 25 x 36 cm) com a apresentação (em português e inglês) do estudo prévio do projecto e imagens da respectiva maqueta; edição Fundação de Serralves

#### **Gregor Schneider**

**Idiomas:** português, inglês

**Número de páginas:** 124

**Formato:** 24 x 30 cm

**Edição:** Fundação de Serralves

#### **André Guedes. Outras árvores, outros interruptores, outro fumador e uma peça preparada**

**Idiomas:** português, inglês

**Número de páginas:** 72

**Formato:** 21,5 x 26,7 cm

**Edição:** Fundação de Serralves

#### **Far Cry**

**Idiomas:** português, inglês (em duas edições distintas)

**Número de páginas:** 136

**Formato:** 25 x 33 cm

**Co-edição:** Fundação de Serralves, Steidl (Göttingen, Alemanha)

Edição portuguesa acompanhada de separata (24 páginas, 19 x 25 cm) com texto de João Fernandes, ensaio de Ulrich Looch (comissário da exposição), lista de obras expostas, além de biografia e bibliografia do artista; edição Fundação de Serralves.

**Rua Ana Jotta**

**Idiomas:** português, inglês

**Número de páginas:** 276

**Formato:** 30 x 21 cm

**Edição:** Fundação de Serralves

**Moshe Kupferman**

**Idiomas:** português, inglês

**Número de páginas:** 172

**Formato:** 24,5 x 29,5 cm

**Edição:** Fundação de Serralves

**Ernst Caramelle Toda a matéria impressa 1974-2004**

**Idiomas:** português, inglês, francês, alemão

**Número de páginas:** 200

**Formato:** 25,5 x 34 cm

**Edição:** Fundação de Serralves

**Filipa César. Ringbahn**

**Idiomas:** português, inglês, alemão

**Número de páginas:** 200

**Formato:** 16,5 x 22 cm

**Edição:** Fundação de Serralves

**João Penalva**

**Idiomas:** inglês

**Número de páginas:** 200

**Formato:** 25,5 x 34 cm

**Co-edição:** Fundação de Serralves, Ludwig Museum (Budapeste), Irish Museum of Modern Art (Dublin)

Separata (49 páginas, 14 x 19,5 cm) com tradução da entrevista entre João Fernandes e o artista, acrescida de biografia e bibliografia do artista; edição Fundação de Serralves.

## **2.1.5.2. Coleção Público Serralves**

**Glamour. Arte Seduzida e Sedutora**

Colecção de Arte Contemporânea Público Serralves, n.º 3

**Idioma:** português

**Número de páginas:** 144

**Formato:** 21 x 27 cm

**Co-edição:** Público e Fundação de Serralves

**anArquitectura. De Andre a Zittel**

Colecção de Arte Contemporânea Público Serralves, n.º 4

**Idioma:** português

**Número de páginas:** 184

**Formato:** 21 x 27 cm

**Co-edição:** Público e Fundação de Serralves

**Pintura. Abstracção depois da Abstracção**

Colecção de Arte Contemporânea Público Serralves, n.º 5

**Idioma:** português

**Número de páginas:** 136

**Formato:** 21 x 27 cm

**Co-edição:** Público e Fundação de Serralves

## **2.1.6. REDE PORTUGUESA DE MUSEUS**

A contínua implementação e actualização da informação do inventário da Colecção da Fundação têm vindo a ser desenvolvidas com o apoio da Rede Portuguesa de Museus, desde Janeiro de 2004.

O crescimento da Colecção da Fundação e a ambiciosa programação de exposições em torno da Colecção exigem uma ferramenta de trabalho rigorosa para a disponibilização do acervo à investigação científica.

Considera-se esta uma parceria fundamental e imprescindível à prossecução pelo Museu de padrões de qualidade no cumprimento das suas funções museológicas.

## 2.2. ARTES PERFORMATIVAS

A programação para 2005 do Auditório de Serralves repartiu-se novamente por grandes áreas disciplinares da cultura contemporânea: o cinema, a música, a dança e a performance, além da habitual edição do Jazz no Parque.

### 2.2.1. ARTES PERFORMATIVAS

**Programação de Dança:** Cristina Grande

**Programação de Música:** Pedro Rocha

#### 2.2.1.1. Concerto/Instalação

**Alvin Lucier** – 27 de Fevereiro 2005

**"Empty Vessels"** – 26 de Fevereiro/20 de Março 2005

#### 2.2.1.2. Programa Paralelo à Exposição de Francesco Vezzoli

Música

**Kiki & Herb** – 29 e 30 de Janeiro 2005

**Tetine** – 02 de Abril 2005

Dança

**"Top 10 (Porto)"**, Miguel Pereira – 18 e 19 de Fevereiro 2005

**Margarida Mestre** – 04 e 05. Março 2005

Dança/Música

**"Song and Dance"**, Mark Tompkins – 13 de Abril 2005

Apoio: AFAA

#### 2.2.1.3. Programa Paralelo à Exposição de Paulo Nozolino "Far Cry"

Performance/Vídeo

**"Sand Table"**, Magali Desbazeille e Meg Stuart & Damaged Goods – 12, 13 e 14 de Maio 2005

Música

**Paulo Raposo & John Grzinich** – 20 de Maio 2005

**Black Dice** – 07 de Junho 2005

**Maher Shalal Hash Baz** – 25 de Junho 2005

Dança

**Heroes, Emmanuelle Huynh** - 02 de Julho 2005

Apoio: AFAA

#### 2.2.1.4. Programa Paralelo à Exposição "Álvaro Siza. Expor - Museus e Espaços"

Vídeo

**Ciclo de Arquitectura e Documentário**

**Álvaro Siza, Um Projecto Teu, Um Projecto Meu**

**Programação:** Ordem dos Arquitectos (SRN)

**Apoio:** Sinal Video

**Gerações Siza, Dulce Salvador**, 2001 – 24 de Abril 2005

**Convidado:** Álvaro Siza

**Álvaro Siza: Transforming Reality, Michael Blackwood**, 2004 – 01 de Maio 2005

**Convidado:** Peter Cody

**Álvaro Siza, Richard Copain, 1999** – 08 de Maio 2005

**Convidado:** João Pedro Falcão de Campos

**Aspectos de Leça da Palmeira, Matosinhos e Leixões, Serviços Cinematográficos do Exército, 1928**

**Assim é Matosinhos, Comissão Municipal de Turismo de Matosinhos, 1948** – 15 de Maio 2005

**Convidado:** Atelier de Santos

**O Arquitecto e a Cidade Velha, Catarina Alves Costa**, 2003 – 22 de Maio 2005

**Convidado:** José Adrião

**L'École de Siza, Richard Copain**, 1999

Obra Aberta: Casa Avelino Duarte, OA-SRN, 2004 – 12 de Junho 2005

**Convidado:** Jorge Figueira

**Álvaro Siza: Orden en el caos, Juan Manuel Martín de Blas**, 2003 – 19 de Junho 2005

**Convidado:** Luís Diaz-Mauriño

#### 2.2.1.5. "EM CONTRA-MÃO" Ciclo de Música/Performance

Música

**Botânica Del J Ibaro, All-Stars** – 15 de Outubro 2005

**"Block 70" de Ultra-Red**

**"Eurodac Express" de Elliot Perkins** – 01 de Novembro 2005

**Maïke Ladd & Vijay Iyer** – 06 de Novembro 2005

**Leif Elggren** – 11 de Dezembro 2005

Performance

**"Visita Guiada" de Cláudia Dias** – 21 e 23 de Outubro 2005

**"Death is Certain" de Eva Meyer-Keller** – 19, 20 e 22 de Novembro 2005

## 2.2.2. JAZZ

**14ª Edição Jazz no Parque**

Programação: António Curvelo

**Zé Eduardo Unit "A Jazzar no Zeca"** – 09 de Julho 2005

**Aki Takase Plays Fats Waller Aki Takase** – 16 de Julho 2005

**The Julius Hemphill Sextet** – 23 de Julho 2005

## 2.2.3. CINEMA

### 2.2.3.1. Ciclo "O Sabor do Cinema" - Momento VII

**"Uma colecção de histórias. Uma galeria de retratos."**

Programação: "Os Filhos de Lumière"

Resultados do workshop orientado por Pedro Costa (Filhos de Lumière)

**O Menino Selvagem**, de François Truffaut – 25 e 30 de Janeiro 2005

Resultados do workshop orientado por Sandro Aguilar (Filhos de Lumière)

**The Kid**, de Charles Chaplin – 15 e 20 de Fevereiro 2005

Liberdade/Opressão, de Formandos do Centro Educativo Santo António

**O Pequeno Grande Homem**, de Arthur Penn – 08 e 13 de Março 2005

Tamira, de Marta Lima (Fundação Calouste Gulbenkian/Alteliars Varan)

**Greystoke**, de Hugh Hudson – 05 e 10 de Abril 2005

**Inteligência Artificial**, de Steven Spielberg, 10 e 15 de Maio 2005

### 2.2.3.2. Ciclo "O Sabor do Cinema" - Momento VIII

**"Uma colecção de histórias. Uma galeria de retratos."**

Programação: "Os Filhos de Lumière"

**Jaime**, de António Reis

**Outros Bairros**, de Inês Gonçalves, Kiluanje Liberdade, Vasco Pimentel – 04 e 09 de Outubro 2005

**Les faits et dits de Nasredin** (4 episódios), de Pierre-Marie Goulet

**Um Rei em Nova Iorque**, de Charles Chaplin – 25 e 30 de Outubro 2005

**Les faits et dits de Nasredin** (4 episódios), de Pierre-Marie Goulet

**O Quarto Mandamento**, de Orson Welles – 08 e 13 de Novembro 2005

**West Side Story**, de Robert Wise – 29 de Novembro e 04 de Dezembro 2005

### 2.2.3.3. Ciclo "EM CONTRA-MÃO"

Programação: Ricardo Matos Cabo

**Histoire(s) du Cinéma: Moments Choisis**, de Jean-Luc Godard

**Star Spangled to Death** (1ª parte), de Ken Jacobs – 29 de Outubro 2005

**Displaced Person**, de Daniel Eisenberg

**Cooperation of Parts**, de Daniel Eisenberg

**Star Spangled to Death** (2ª parte), de Ken Jacobs – 30 de Outubro 2005

**Het Witte Kasteel** (Trilogia Norte-Sul, parte II), de Johan van der Keuken

**I love \$**, de Johan van der Keuken – 05 de Novembro 2005

**Vital Statistics, Simply Obtained**, de Martha Rosier

**Oh, Uomo**, de Yervant Gianikian e Angela Ricci Lucchi – 20 de Novembro 2005

**Cai Hô**, de Christian Merhiot

**Surname Viet, Give Name Nam**, de Trinh T. Minh-Ha

**Lost, Lost, Lost**, de Jonas Mekas – 01 de Dezembro 2005

**El Valley Centro**, de James Benning

**A Voice in the Desert**, Chantal Akerman – 17 de Dezembro 2005

**The Desert People**, de David Lamelas

**The Exiles**, de Kent MacKenzie – 18 de Dezembro 2005



## 2.3. ACTIVIDADES DA DIRECÇÃO DO PARQUE

### 2.3.1. PROJECTO DE RECUPERAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO PARQUE

O acompanhamento e coordenação da Empreitada do Projecto de Recuperação e Valorização do Parque de Serralves continuou, em 2005, a constituir a principal actividade desenvolvida pela Direcção do Parque.

Neste período, foram desenvolvidas as intervenções sobre o *Parterre* Central, o Roseiral, o Ténis, a Álea de Liquidâmbares e as respectivas Orlas Norte e Sul, os Arboretos Serralves e Século XIX, e a Orla do MAC. Foi igualmente intervencionado o *Parterre* Lateral, intervenção que será concluída fora do âmbito da Empreitada.

### 2.3.2. DOCUMENTÁRIO VIDEOGRÁFICO DO PROJECTO DE RECUPERAÇÃO

Em paralelo ao desenvolvimento do Projecto de Recuperação e Valorização do Parque de Serralves, prosseguiu a construção do olhar materializado pelo documentário realizado por Catarina Alves Costa e Catarina Mourão.

Formativo e informativo, o documentário propõe um olhar sobre o Parque de Serralves e as suas actividades durante o período particular de realização de um projecto pioneiro de reabilitação de património de paisagem.

### 2.3.3. CONFERÊNCIA INTERNACIONAL PAISAGEM E ARQUITECTURA: TOPOLOGIA E TIPOLOGIA

11 e 12 de Março

Durante dois dias reuniram-se no Auditório de Serralves figuras de relevância, nacional e internacional, nos campos de conhecimento, investigação e prática, tendo a Fundação de Serralves reafirmado na organização e na promoção desta conferência internacional, a terceira, o reconhecimento da Paisagem enquanto produto cultural específico, evolutivo, geográfica e temporalmente inscrito, de construção e representação de identidade. Constitui-se simultaneamente a Fundação como a instituição não-académica de referência, em Portugal, na organização e no incentivo à reflexão crítica sobre o tema da Paisagem.

Com uma comunicação de abertura apresentada pelo Presidente do IPPAR, discutiram-se projectos concretos de arquitectura da e na paisagem, como o Museu Arqueológico do Côa e a Paisagem Arqueológica do Vale do Ocreza, bem como estudos e reflexões teóricos da autoria de investigadores de, entre outros, Instituto Superior Técnico, Universidade de Évora, Delft Universiteit, Rice University, Pennsylvania University e Università di Roma “La Sapienza”.

### 2.3.4. EXPOSIÇÃO “FOLHAS FLORES & FRUTOS”

4 de Junho a 2 de Outubro

Integradas no levantamento do património arbóreo e arbustivo do Parque de Serralves, efectuado em parceria com o Herbário do Departamento de Biologia da Universidade de Aveiro e com a UNAVE, foram realizadas um conjunto de imagens de folhas, flores e frutos dos cerca de 200 *taxa* (espécies, variedades, cultivares, etc.) identificados na paisagem de Serralves. Destas, cerca de 110 imagens referentes a 31 *taxa* permitiram, através desta exposição de exterior, um reconhecimento da singular complexidade, e beleza destas estruturas aquando da sua observação *in situ* e *in vivo* durante a sua transiente existência anual na paisagem de Serralves.

### 2.3.5. PERCURSOS [NA PAISAGEM]

1 e 2 de Outubro

No âmbito projecto Percursos [na Paisagem], resultado de uma co-laboração entre a Direcção do Parque e o Serviço de Artes Performativas, Akio Suzuki e Junko Wada, figuras de relevo da vanguarda e experimentação artística no Japão, foram convidados, a partir de um período de residência no Parque de Serralves, a construir percursos sonoros e gestuais em que o corpo e o som foram as ferramentas mediadoras, indutoras e activadoras de experiências peripatéticas da paisagem, a partir de leituras outras dos lugares nela inscritos.

### 2.3.6. VIAGENS DE TURISMO CULTURAL

Jardins de Kyoto

29 de Outubro a 08 de Novembro de 2005

Nesta viagem a lugares, significativos e significantes, construídos sob a forma de jardim na região de Kyoto em vários períodos da história do Japão, possibilitou a Fundação de Serralves – Parque de Serralves a vivência desses espaços de paisagem no momento particular e transiente, de cromatismo alterado pelas tonalidades do Outono.

### 2.3.7. CURSO DE REABILITAÇÃO URBANA - ESPAÇOS VERDES

Outubro a Agosto

A experiência sócio-pedagógica iniciada em 2002-2003 com a abertura da Escola Oficina de Jardinagem – Curso de Conservadores de Jardins, repetiu-se em 2004-2005 com as adaptações identificadas pela prática lectiva e assistidas pela vontade de uma crescente especialização da formação proporcionada. Com uma participação mais activa dos Formandos nas práticas diárias de manutenção do Parque, sob supervisão conjunta dos Formadores e da Equipa de Jardinagem residente, bem como o aproveitamento da ocorrência temporal e espacialmente simultânea do período de manutenção da empreitada do Projecto de Recuperação como um laboratório *in situ* e *in visu* de aprendizagem especializada, prosseguiu-se a acção pedagógica desenvolvida ao abrigo do Programa de Emprego e Protecção Social do IEFP.

### 2.3.8. SERVIÇO DE ARBORICULTURA

O Serviço de Arboricultura da Fundação de Serralves continuou em 2005 a afirmar-se como um dos principais e mais reconhecidos prestadores de serviços nesta área específica, tendo ampliado a sua carteira de clientes privados e públicos, no território continental e insular português.

## 2.4. PROGRAMAS EDUCATIVOS

O projecto educativo levado a cabo durante 2005 não é passível de associação ao ano lectivo ou civil, pelo que enquanto algumas das actividades ainda se iniciaram em 2004, outras projectaram-se para 2006.

### 2.4.1. SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE ARQUITECTURA: "MUSEUS DE ARTE"

27 e 28 de Maio 2005

**Programação:** Luis Tavares Pereira, Filipa Guerreiro e Teresa Novais, Pelouro da Cultura da Ordem dos Arquitectos, Secção Regional Norte (OA-SRN).

Por ocasião da apresentação em Serralves da exposição "Álvaro Siza - Expor", o simpósio "Museus de Arte", em colaboração com a Ordem dos Arquitectos - SRN propôs a reflexão e discussão crítica sobre o tema do Museu de Arte, a partir da apresentação, pelos seus autores, de um conjunto seleccionado de edifícios de Museus recentemente concluídos. Nos nossos dias, a discussão sobre a Arquitectura contemporânea encontra matéria relevante de reflexão na temática do Museu. Este ocupa um novo lugar na cidade, uma estrutura com novas funcionalidades acrescidas à sua natureza, conservação e apresentação da obra de arte. Mas os seus aspectos conceptuais e programáticos estão também sob escrutínio.

Intervieram como oradores Sejima e Nishizawa Architects and Associates, Tóquio; Morger & Degelo, Basileia; Diller e Scofidio + Renfro, Nova Iorque; Lacaton & Vassal, Paris; Paulo David, Madeira; Manuel Aires Mateus, Aires Mateus & Associados, Lisboa; Mendes da Rocha, São Paulo; Stephane Beel, Gent; Tony Fretton, Londres e Álvaro Siza, Porto.

### 2.4.2. CURSOS

#### **CURSO DE HISTORIA DE ARTE MODERNA E CONTEMPORÂNEA (PORTUGUESA E INTERNACIONAL) - 3ª Edição**

28 de Outubro 2004 a 15 de Dezembro 2005

**Orientação:** Fernando Pernes

#### **MEMÓRIA CULTURAL DO SÉCULO XX PORTUGUÊS**

26 de Abril a 03 Junho 2005

##### **A Carne da Cultura**

02 a 30 de Maio 2005

**Orientação:** Prof. Doutor Rui Mota Cardoso

##### **Arquitectura Contemporânea Portuguesa: Entre Regionalismo e Globalização**

29 de Abril a 03 de Junho 2005

**Orientação:** Arquitecto Nuno Grande

### 2.4.3. CURSOS J ARDINAGEM

#### **ERVAS AROMÁTICAS**

25 e 26 de Junho, 24 e 25 de Setembro 2005

#### **PLANTAS EM PÁTIOS, TERRAÇOS E VARANDAS**

22 de Março 2005/29 de Outubro 2005

#### **JARDINS DE AROMAS**

11 de Junho 2005/10 de Setembro 2005

#### **PLANTAS DE INTERIOR**

22 de Fevereiro 2005

#### **FLORES COMESTÍVEIS**

14 de Maio 2005/18 de Junho 2005

#### **BONSAI: TÉCNICA E TRADIÇÃO**

05, 12, 19 de Novembro/03 de Dezembro 2005

#### **YOSE-EU**

08 de Maio 2005/07 de Julho 2005

#### **JIN E SHARI**

03 de Setembro 2005

#### **CUIDAR DO SEU BONSAI**

12 de Outubro/06 Novembro 2005

#### **PODA DE ÁRVORES E ARBUSTOS ORNAMENTAIS**

17 e 18 de Fevereiro/26 e 27 de Novembro 2005

#### **PODA DE ÁRVORES E ARBUSTOS DE FRUTO**

26 e 27 de Fevereiro/21 e 22 de Novembro 2005

#### **MULTIPLICAÇÃO DE PLANTAS**

01, 02 e 04 Fevereiro/02 e 03 Abril 2005

#### **PLANTAS SILVESTRES AUTOCTONES EM PORTUGAL**

19 de Março/22 de Maio 2005

## **INTRODUÇÃO AOS PRINCÍPIOS DE CONCEPÇÃO DE JARDIM**

30 de Abril 2005

## **O JARDIM EM PORTUGAL**

01 de Outubro 2005

### **2.4.4. CURSOS DE ARTE CONTEMPORÂNEA**

#### **DE MUSAS A ARTISTAS: AS MULHERES E A ARTE**

24 a 28 de Janeiro 2005

#### **ESCULTURA À MARGEM DE CATEGORIAS**

05 de Março 2005

#### **HANS RUDOLF REUST CONVERSA COM LUC TUYMANS**

05 de Fevereiro 2005

#### **ULRICH LOOCK CONVERSA COM MAX NEUHAUS**

03 de Março 2005

#### **JOÃO FERNANDES E CATHERINE DAVID CONVERSAM COM RUI CHAFES E PEDRO COSTA**

21 de Outubro 2005

#### **JOÃO FERNANDES CONVERSA COM THOMAS HIRSCHHORN (EM INGLÊS)**

04 de Novembro 2005

#### **OS USOS DO VÍDEO NA ARTE CONTEMPORÂNEA**

15 de Novembro 2005

#### **ARTE E POLÍTICA**

06 de Dezembro 2005

### **2.4.5. CLUBE DE LEITURA**

#### **Ciclo As Invenções do Olhar**

29 de Março a 14 de Junho 2005

**Orientação:** Mário Cláudio

### **2.4.6. COMUNIDADE DE LEITORES**

#### **A Tragédia Grega e o Sentido do Trágico (6 sessões)**

11 de Outubro a 22 de Novembro 2005

**Orientadores:** Maria João Seixas e José Pedro Serra

### **2.4.7. TURISMO CULTURAL**

Durante o ano de 2005, foram as seguintes as viagens realizadas:

#### **NOVA IORQUE**

#### **ARTE CONTEMPORÂNEA**

01 a 08 de Setembro 2005

#### **SUL DE FRANÇA**

#### **NICE/AIX-EN-PROVENCE/MÓNACO/CANNES/SAINT PAUL-DE-VENCE/ANTIBES/BIOT**

01 a 08 de Dezembro 2005

### **2.4.8. VISITAS GUIADAS**

#### **2.4.8.1. Visitas Guiadas às Exposições Temporárias**

Janeiro a Dezembro 2005

Foram organizadas visitas guiadas a todas as exposições patentes na Fundação, para os diferentes níveis etários e para diferentes públicos, com especial incidência para o público escolar.

#### **2.4.8.2. Visitas a Serralves,**

Janeiro a Dezembro de 2005

Visitas ao Museu

Visitas à Casa

Visitas ao Parque

#### **2.4.8.3. Visitas para professores, educadores, formadores e animadores,**

Janeiro a Dezembro de 2005

Foram organizadas visitas, a decorrer às 5as feiras, mediante marcação prévia, com o objectivo de fornecer informações e sugestões para a preparação de futuras deslocações dos educadores com os seus educandos.

Foram organizados percursos no Museu e Parque de exploração aprofundada com o público escolar.

### **2.4.9. OFICINAS**

#### **2.4.9.1. Oficinas Anuais**

“Espaço Prática Criativa”, Janeiro a Dezembro 2005

“Ser-ral-ves”, Janeiro a Dezembro 2005

“Laboratório das artes”, Janeiro a Dezembro 2005

## **2.4.9.2. Oficinas Sazonais**

**Carnaval 2005** - 05 a 07 de Fevereiro 2005

### **Oficinas de Tempos Livres**

**Truques de Carnaval!** – 05 a 07 de Fevereiro de 2005

**15 artistas para...** – 05 a 07 de Fevereiro de 2005

**Mascarados sem máscaras** – 05 a 07 de Fevereiro de 2005

**Carnaval na quinta!** – 05 a 07 de Fevereiro de 2005

**Corpo em movimento** – 05 a 07 de Fevereiro de 2005

### **Actividades de Culinária**

**Ummm! Chocolate!** – 05 a 7 de Fevereiro de 2005

**Páscoa 2005**

### **Oficinas de Tempos Livres**

**Pintura em miniatura** - 21 a 24 de Março, 28 de Março a 01 de Abril de 2005

**Explorações e colagens** - 28 de Março a 01 de Abril de 2005

**Os óculos do coelho!** - 21 a 24 de Março de 2005

**Viagem pelo mundo das vontades** - 28 de Março a 01 de Abril de 2005

**O teu herói** - 28 de Março a 01 de Abril de 2005

**Dança criativa** - 21 a 24 de Março de 2005

**Natureza fantástica** - 21 a 24 de Março, 28 de Março a 01 de Abril de 2005

**Corpo em desequilíbrio** - 21 a 24 de Março de 2005

**Encontros inesperados** - 21 a 24 de Março de 2005

**15 artistas para...** - 21 a 24 de Março, 28 de Março a 01 de Abril de 2005

**Orquestra em movimento** - 28 de Março a 01 de Abril de 2005

**Estória tua, minha história** - 28 de Março a 01 de Abril de 2005

### **Actividades de Culinária**

**Folar da Páscoa** - 21 de Março de 2005 a 01 de Abril de 2005

**Verão 2005**

### **Oficinas de Tempos Livres**

**Livros de artista** - 04 a 08 de Julho, 11 a 15 de Julho, 18 a 22 de Julho, 01 a 05 de Agosto, 08 a 12 de Agosto de 2005

**Construtores de sons...** - 04 a 08 de Julho, 18 a 22 de Julho de 2005

**O espião invisível** - 08 a 12 de Agosto de 2005

**Pintura em miniatura** - 08 a 12 de Agosto de 2005

**Os filmes da semana** - 25 a 29 de Julho de 2005

**Figurações** - 18 a 22 de Julho, 25 a 29 de Julho de 2005

**Ao sabor dos sons** - 11 a 15 de Julho, 18 a 22 de Julho, 08 a 12 de Agosto de 2005

**Cara metade** - 01 a 05 de Agosto de 2005

**Cientistas à solta** – 04 a 08 de Julho, 11 a 15 de Julho, 18 a 22 de Julho, 25 a 29 de Julho, 01 a 05 de Agosto de 2005

**Aventuras científicas** – 04 a 8 de Julho, 11 a 15 de Julho, 18 a 22 de Julho, 25 a 29 de Julho, 01 a 05 de Agosto de 2005

**A D. Prima Vera e o Primo Verão** - 18 a 22 Julho, 25 a 29 de Julho de 2005

**Pequenos jardineiros** - 04 a 08 Julho, 11 a 15 de Julho de 2005

**Vento e movimento** - 11 a 15 Julho, 25 a 29 de Julho de 2005

**O circo e tudo à volta** - 11 a 15 de Julho, 25 a 29 de Julho de 2005

**Esculturas para brincar** - 04 a 08 de Julho, 11 a 15 de Julho de 2005

### **Minicursos**

**Trotes e galopes** - 04 a 08 de Julho de 2005, 11 a 15 de Julho de 2005, 18 a 22 de Julho de 2005, 25 a 29 de Julho de 2005

**Ao encontro da natureza** - 04 a 08 Julho de 2005, 18 a 22 Julho de 2005

### **Actividades de Culinária**

**Ummm! Chocolate!** - 04 a 08 de Julho, 18 a 22 de Julho 2005

**Natal 2005**

### **Oficinas de Tempos Livres**

**Arquitectar** - 19 a 23 de Dezembro de 2005

**Os filmes da semana** - 19 a 23 de Dezembro de 2005

**Construir e animar** - 26 a 30 de Dezembro de 2005

**Monstros de estimação** - 26 a 30 de Dezembro de 2005

**Banda desenhada** - 19 a 23 de Dezembro de 2005

**Esculturas para brincar** - 19 a 23 de Dezembro de 2005

**Cenários de Inverno** - 19 a 23 de Dezembro de 2005  
**Parque à vista** - 26 a 30 de Dezembro de 2005  
**O espião invisível** - 26 a 30 Dezembro 2005  
**Ciência de outro mundo** - 19 a 23 de Dezembro de 2005  
**A cozinha é um laboratório** - 26-30 de Dezembro de 2005

#### **Actividades de Culinária**

**Bolo-rei** – 19 a 30 de Dezembro de 2005

#### **2.4.9.3. Programas para famílias**

**Ao Domingo no Museu** - 23 de Janeiro, 27 de Fevereiro, 20 de Março, 24 de Abril, 22 de Maio, 26 de Junho, 24 de Julho, 28 de Agosto, 25 de Setembro, 23 de Outubro, 27 de Novembro, 18 de Dezembro de 2005

#### **2.4.10. PROJECTOS COM A PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ESCOLAR**

##### **Projecto “Colecções Imprevistas”**

**Encontro de Professores**, 13 de Outubro de 2005  
**Seminário professores e educadores**, 10 de Março de 2005  
**Oficinas para professores**, 19 de Janeiro a 04 de Março de 2005  
**Oficinas para alunos**, 18 de Janeiro a 15 de Março de 2005  
**Festa do Ambiente**, 01 Junho de 2005  
**Exposição**, 25 de Maio a 16 de Outubro de 2005

#### **2.4.11. OFICINAS PARA GRUPOS ESCOLARES**

**Expressão Artística**, Janeiro a Dezembro 2005

**Um som não tem pernas para se apoiar**  
**Pintura indisciplinada**  
**Jogos de música**

**Educação Ambiental**, Janeiro a Dezembro 2005

**Aulas no Parque**  
**Clubes da Natureza**  
**Parque à vista!**  
**Cientistas no Parque**

**Educação para a Arquitectura**, Janeiro a Dezembro 2005

**A arquitectura é mais do que uma forma**  
**Dar corpo e voz ao espaço**

#### **2.4.12. OUTROS PROGRAMAS**

##### **Formação Contínua de Professores**

**Curso Básico de Fusão de Vidro** – 04 a 28 de Abril de 2005, 02 a 24 de Maio de 2005  
**Educação Ambiental e Arte – Que relação?** - 18 de Fevereiro a 19 de Março de 2005  
**Cinemacção** – 02 a 16 de Novembro de 2005  
**O Museu e a Escola: Estratégias de Ensino/Aprendizagem** – 07 a 28 de Junho de 2005

**6º Encontro Nacional de formadores** - 11 de Outubro de 2005

**Ambiente em Debate – Conversas de fim de tarde** - 24 de Fevereiro, 28 de Abril, 23 de Junho, 27 de Outubro, 24 de Novembro de 2005

**Semana Galp Energia** – 22 a 30 de Outubro de 2005

### **2.5. BIBLIOTECA**

A Biblioteca da Fundação de Serralves, enquanto serviço de informação, promove uma permanente actualização da sua colecção documental. O seu acervo conta com 13.022 títulos nos domínios da pintura, escultura, fotografia, artes performativas, colecções, feiras e bienais, concursos, entre outros. A Colecção documental da Biblioteca integra sobretudo catálogos de exposições individuais ou colectivas, que pelas suas características, são documentos que não se encontram facilmente no mercado livreiro. Para o efeito, a permuta de publicações com instituições congéneres é uma forma de assegurar o aumento da colecção documental, dar resposta aos pedidos dos leitores e de divulgação das publicações e eventos da instituição.

Em 2005, foram enviados catálogos para 95 instituições congéneres, tendo-se mantido a política de ofertas a escolas primárias, secundárias, profissionais, instituições de solidariedade social e Câmaras Municipais.

Como Biblioteca, apresenta um dinamismo muito peculiar e direccionado para o coleccionismo.

A Colecção que mais se destaca é a Colecção de Livros e Publicações de Artista, sendo que dada a sua importância no contexto artístico da época contemporânea, tem sido objecto de destaque em exposições temporárias. Os temas eleitos são diversos e intimamente ligados à programação que é apresentada no conjunto de exposições do Museu, elencando-se de seguida as exposições apresentadas no ano de 2005:

**Caixas Mönchengladbach**

14 de Fevereiro a 17 de Abril

**“Livros e Materiais Efémeros de Marcel Broodthaers”**

7 Maio a 10 Julho

**“Museus e Arquitectura”**

8 de Maio a 10 de Julho

**“Sem Comentários”**

23 de Julho a 6 de Novembro

**“Ecrã OFF: Filme e vídeo”**

19 de Novembro 2005 a Janeiro 2006

## 2.6. “SERRALVES EM FESTA” – 2005

04 e 05 de Junho

A segunda edição do “Serralves em Festa”, contou com 54.736 visitantes, que, ao longo de 40 horas *non stop*, foram convidados a assistir e a participar num cruzamento de expressões artísticas para todas as idades, através de acontecimentos criados em Serralves com o envolvimento das mais representativas instituições culturais portuguesas congéneres. O programa incluiu a apresentação de iniciativas nas mais diversas áreas de actividade, como sejam as artes plásticas, conferências, encontros, cinema e vídeo, dança, música, teatro, circo, exposições, marionetas, performance, debates, workshops, oficinas e visitas guiadas. A diversificação da programação foi garantida, não só pelos diferentes e inesperados locais onde havia actuações, mas também pela hora a que as mesmas se realizaram.

### 2.6.1. MÚSICA

**Drumming-Grupo de Percussão**

04 e 05 de Junho > 12h00-13h00

PARQUE/MARIA NORDMAN

**Solistas do Remix Ensemble**

04 e 05 de Junho > 15H00-17H00

MUSEU/SALAS DE EXPOSIÇÃO

**Orquestra Nacional do Porto**

**Obras de John Adams, Michael Tippets e Charles Ives**

Direcção de Marc Tardue

04 de Junho > 16H30-17H30

CAMPO DE TÉNIS

**Teatro Nacional de São Carlos**

**“Le Marteau sans maître”, de Pierre Boulez**

04 de Junho > 17H00-18H00

AUDITÓRIO

**Mingus Big Band**

04 de Junho > 18H00-19H30

05 de Junho > 18H30-20H00

PARQUE/PRADO

**João Aboim e Teresa Valente Pereira**

**Recital de Piano e Violoncelo: Bolseiros da Fundação Calouste Gulbenkian**

Programação: Fundação Calouste Gulbenkian

04 de Junho > 19h00-20h00

AUDITÓRIO

**Miguel Borges Coelho**

**Obras para piano de Jorge Peixinho**

04 de Junho > 21h30-22h30

AUDITÓRIO

**Soul Jazz Sound System**

**Our aura hour (Kevin Blechdom & Planningtonrock)**

**Tigersushi Bass System**

04 de Junho > 00H00-05H00

FESTA NO PRADO

**The Matt Valentine & Erika Elder’s Medicine Show**

05 de Junho > 15h00-16h00

TÉNIS

**Manuel Mota Concrete Blue Quintet**

05 de Junho > 16H00-17H00

CASA/SALA HEXAGONAL

**4 Walls**

Programação: Casa da Música

05 de Junho > 17H00-18H00

TÉNIS

**Kontakt Der Jünglinge (Thomas Köner & Asmus Tietchens)**

05 de Junho > 21h30-22h30

AUDITÓRIO

**Craig Armstrong + Agf + Vladislav Delay**

“THE DOLLS”

05 de Junho > 22h30-24h00

TÉNIS

## 2.6.2. CINEMA/VÍDEO

**Instalação/Vídeo**

“Bar Azul”

**Eric Many e Rita Castro Neves**

04 de Junho > 08h00-24h00

05 de Junho > 00h00-24h00

MUSEU DE SERRALVES/SALA MULTIUSOS

“Banlieu du Vide”

**Thomas Köner**

04 de Junho > 08h00-24h00

05 de Junho > 00h00-24h00

MUSEU DE SERRALVES/SALA MULTIUSOS

**Tone Scientists**

04 de Junho > 22H00-24H00

05 de Junho > 00H00-05H00/22H00-24H00

PARQUE/CLAREIRA DAS AZINHEIRAS

“Karaoke/Bouquet”

**Lúcia Sigalho**

4 de Junho > 08H00-24H00

5 de Junho > 00H00-24H00

PARQUE

**Cinema de Animação**

**Programação: Casa da Animação**

04 e 05 de Junho > 10H00-11H30

PARQUE/CELEIRO (AUDITÓRIO)

## 2.6.3. DANÇA/PERFORMANCES

«Pièces»

**Mathilde Monnier**

04 de Junho > 15H00-16H00

05 de Junho > 17H00-18H00

AUDITÓRIO

“8mn”

**Coreografia:** Mathilde Monnier, Annie Tolleter e Karim Zeriahen;

**Interpretação:** Rita Cioffi; Vídeo: Karim Zeriahen; Instalação: Annie Tolleter; Música: Didier Aschour;

**Criação:** 5 de Fevereiro 2002: Estúdio Bagouet, Centro Coreográfico Nacional de Montpellier Languedoc-Roussillon;

**Produção:** Centro Coreográfico Nacional de Montpellier Languedoc-Roussillon.

“12mn”

**Coreografia:** Mathilde Monnier, Annie Tolleter, Karim Zeriahen;

**Interpretação:** Rita Cioffi; Vídeo: Karim Zeriahen;

**Instalação:** Annie Tolleter; Música: Didier Aschour.

“sursauts”

**Coreografia:** Mathilde Monnier assistida por Bertrand Davy e Rita Cioffi

**Intérpretes:** Rita Cioffi, Indío Queiroz, Joclécio Azevedo, João Costa, Luís Monteiro, Elisabete Magalhães, Mariana Rocha, Mariana Brandão, Cristiana Rocha, Vera Santos, Paula Moreno;

**Música:** Didier Aschour;

**Duração:** 15 minutos;



**Criação:** por ocasião dos estados gerais da cultura organizados por J. Ralite no Zenith (a 12 de Outubro de 2003).

**Criação:** 20 de Abril 04: Estúdio Bagouet, Centro Coreográfico Nacional de Montpellier Languedoc-Roussillon;  
**Produção:** Centro Coreográfico Nacional de Montpellier Languedoc-Roussillon.

**Jérôme Bel**

**“Shirtology”, 1977**

**Criação:** Jérôme Bel

**Interpretação:** Frédéric Seguet

**Produtor:** Sandro Grando

**Produção:** Centro Cultural de Belém (Lisboa) e Victoria (Gent)

04 e 05 de Junho > 17h00-17h30/21h00-21h30

MUSEU/SALAS DE EXPOSIÇÕES

**Bruno Beltrão/Grupo de Rua de Niterói**

**“Too legit to quit”**

05 de Junho > 14H00-15H00

AUDITÓRIO

## 2.6.4. TEATRO

**Ubuzada**

**Teatro Nacional de S. João**

**Direção:** António Durães, Instação Pedro Tudela, Figurinos Bernardo Monteiro, Som Francisco Leal, Elenco António Durães, Ivo Alexandre, Micaela Cardoso e António Sérgio (música),

**Produção:** TNSJ

04 de Junho > 08h00-24h00

05 de Junho > 00h00-24h00

MUSEU DE SERRALVES/BIBLIOTECA

**Teatro Regional da Serra de Montemuro**

04 e 05 de Junho > 11H00-13H00/15H00-17H00

PARQUE/PERCURSO NO PARQUE

**ESMAE - Escola Superior de Música e das Artes do Espectáculo**

04 de Junho > 14H00-14H30/17H00-17H30/17H30-18H00

05 de Junho > 14H00-14H30/16H30-17H00/17H30-18H00

PARQUE/PARTERRE LATERAL

**Academia Contemporânea do Espectáculo**

**Alunos dos Cursos de Interpretação, Realização Técnica e Realização Plástica**

04 e 05 de Junho > 14h30-16h00 / 18h00-19h30

PARQUE/ALAMEDA DOS LIQUIDAMBARES

**“Le Manège Aux Illusions”**

**Compagnie Médiane**

**Programação:** Isabel Alves Costa/Festival Internacional de Marionetas

04 e 05 de Junho > 14h30-15h30/16h30-17h30

PARQUE/CLAREIRA DAS GRAMÍNEAS

**“En Punto”**

**Teatro Bruto**

**Programação:** Mário Moutinho-FITEI

04 e 05 de Junho > 15H30-17H00

PARQUE/PERCURSO DO PARQUE

**Artistas Unidos**

**Leituras – “Greguerías de Ramón Gómez de la Serna”** (tradução de Jorge Silva Melo)

por António Filipe, Elsa Galvão, João Meireles, Paulo Moura Lopes, Pedro Marques, Sylvie Rocha

**Programação:** Culturgest – Caixa Geral de Depósitos/Artistas Unidos

04 e 05 de Junho > 20H00-23H00

MUSEU/SALAS DE EXPOSIÇÕES

## 2.6.5. CIRCO

**“Girouette pour jardins”**

**Companhia Chant de Balles**

**Autoria e interpretação:** Vincent de la Lavenère

**Cenografia:** Bruno de la Lavenère

**Programação:** Isabel Alves Costa /Rivoli-Teatro Municipal

04 de Junho > 16h00-16h30/18h00-18h30

05 de Junho > 10h00-10h30/11h00-11h30 / 16h00-16h30/18h00-18h30

PARQUE/Parterre Central



### **Companhia Circolando**

“Giroflé”

04 e 05 de Junho > 21H00-22H30

PARQUE/CLAREIRA DAS AZINHEIRAS

## **2.6.6. ACTIVIDADES NA PAISAGEM**

### **Passeios a Desoras**

**Victor Beiramar Diniz**

04 de Junho > 08H00 – 10H00

05 de Junho > 22H30 – 23H30

PARQUE DE SERRALVES

### **Projecto em Per-Curso**

**João Mateus**

04 de Junho > 15H00 – 16H30

Parque de Serralves

### **Da Paisagem**

**Victor Beiramar Diniz e João Belo Rodeia**

04 de Junho > 15H00 – 16H00

CASA/SALA HEXAGONAL

### **Paisagem com Som**

**Nuno Lima (trompa)** > 04 de Junho

Lago

**Cláudia Rodet (contrabaixo)** > 04 de Junho

**Maria Nordman**

**Vasco Alves (violoncelo)** > 05 de Junho

Octógono

Augusto Pacheco (guitarra) > 05 de Junho

Parterre Central

### **Malmequeres e Amores Perfeitos**

**José Pedro Fernandes**

05 de Junho > 10H00 – 12H00

COLECÇÃO DE AROMÁTICAS

### **Folhas, Flores e Frutos - exposição**

PARQUE/CAMINHO DA QUINTA

### **Uma Noiva para Pepino - Teatro da Serra de Montemuro**

04 e 05 de Junho > 11H00 – 13H00/15H00 – 17H00

PARQUE DE SERRALVES

## **2.6.7. ACTIVIDADES EDUCATIVAS**

### **2.6.7.1. VISITAS ORIENTADAS**

Às Exposições

Aos Espaços Arquitectónicos

Ao Parque

### **2.6.7.2. OFICINAS TEMÁTICAS**

À descoberta do Parque

Jogos na Natureza

Exploradores do Parque

Pintura sem limites

Ao Sabor dos Sons

A minha casa é um Museu

Colecção de surpresas

Vamos todos à festa!

### **2.6.7.3. DESCOBRIR EM FAMÍLIA**

As imagens da cidade

Máquinas de pintar

Objectos solares

Árvore por dentro e por fora

Um museu infinito

### **2.6.7.4. PERCURSOS**

Circuito Arquitectónico Álvaro Siza

**2.6.7.5. TEATRO PARA CRIANÇAS**

Pequena fábrica de pinguins  
Elmer – o elefante - Teatro de La Luna  
Histórias de assustar e rir  
    Delito De Natal  
    Outubro  
    O Telefone Substituto  
    Golpe Canhoto  
    Lesma  
    O Lobisomem  
    Rádio Pânico  
O Baile  
Jogas?

### 3. SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

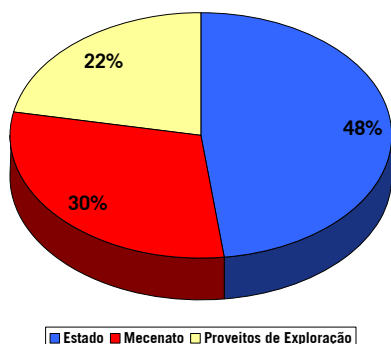
Em 2005 assistiu-se a um crescimento do nível de actividade da Fundação evidenciado tanto pelo número de iniciativas realizadas, como pelo acrescido número de visitantes, quer presenciais, quer virtuais.

A uma acrescida oferta, o público correspondeu, tendo sido registadas cerca de 349 000 visitas aos espaços, enquanto as visitas ao site ascenderam a 14 000 000, o que corresponde a um crescimento de 40% face ao ano anterior e a uma média mensal de mais de 1 166 000.

Apesar do significativo acréscimo quantitativo registado, foi possível conter os custos de forma a ficarem ligeiramente àquem do nível de 2004, através de uma rigorosa gestão orçamental e de uma eficaz política de contenção de custos.

#### **Error! Not a valid link.**

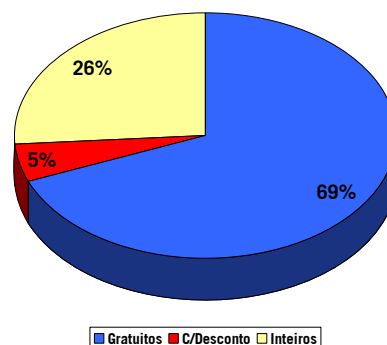
A contenção verificada ao nível dos custos não inviabilizou o desenvolvimento de um acrescido número de iniciativas, acréscimo esse reforçado pela realização do “Serralves em Festa”, no âmbito do qual se produziram 64 actividades.



A variação patrimonial foi ligeiramente positiva, tendo os proveitos privados, constituídos fundamentalmente por proveitos de actividades, mecenato e proveitos comerciais, continuado a permitir um adequado financiamento da actividade desta instituição.

O subsídio do Estado continuou a garantir os custos de funcionamento e representou cerca de 48% dos custos totais.

A Fundação, enquanto entidade beneficiária de um importante apoio do Estado, tem uma vincada opção de Serviço Público, aqui evidenciada pelo elevado número de visitantes que beneficiam de entrada gratuita e com desconto.



A nível patrimonial, verificou-se um reforço dos seus Activos em mais de 3 milhões de Euros, equivalente a 5%, aumento este que decorreu essencialmente da aquisição de obras de arte e da realização de investimentos no património. Em 31 de Dezembro de 2005, os activos da Fundação atingiram 57 350 mil Euros

De salientar uma franca melhoria na rubrica de clientes e outros devedores, o que evidencia uma maior eficácia na execução de cobranças.

Os Capitais Próprios registaram igualmente um acréscimo resultante da entrada de novos Fundadores e das dotações do Estado e Câmara Municipal do Porto para o fundo de compras de obras de arte, embora menos expressivo (1,9%).

Em consequência, o crescimento do Activo foi financiado em 32% por capitais próprios, tendo o restante crescimento sido financiado em 21% por financiamentos comunitários e o restante por recurso a financiamentos bancários e de terceiros. No entanto, será de referir a manutenção de um elevado grau de autonomia financeira – os capitais próprios financiam cerca de 84% do Activo.

A PriceWaterhouseCoopers efectuou, tal como nos anos anteriores, um exame às demonstrações financeiras da Fundação, de acordo com as normas internacionais de auditoria e os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal, tendo reconhecido a correcção dos procedimentos seguidos nesta matéria.

#### 4. PERSPECTIVAS PARA O ANO 2006

Na prossecução dos seus fins estatutários, a Fundação considera imprescindível continuar a aprofundar os seguintes domínios, sempre com o grau de rigor e de exigência que a si própria se impõe:

1. consolidação de uma programação de excelência, tornando-a acessível a um público cada vez mais vasto e diversificado;
2. ampliação e desenvolvimento da Colecção como a Colecção Portuguesa de Arte Contemporânea, de referência e como base essencial do trabalho no Museu;
3. promoção do Parque como um espaço privilegiado de sensibilização ambiental, de estudo enquanto jardim histórico, de formação e lazer, contribuindo para a criação de uma consciência ambiental e ecológica;
4. valorização da Casa de Serralves, através de iniciativas específicas;
5. expansão da rede de instituições culturais de todo o país que acolhem com regularidade exposições organizadas por Serralves;
6. contributo para uma nova imagem de Portugal no mundo, através do reforço da nossa presença no circuito internacional de arte contemporânea, nomeadamente através da circulação de artistas portugueses.

Procurando garantir uma renovação permanente, de forma a responder aos novos desafios que, em cada momento, se colocam na nossa sociedade, há novas áreas prioritárias de desenvolvimento.

Essas áreas devem ser escolhidas em função do actual núcleo de actividades, procurando aproveitar a nossa experiência e potenciar as capacidades existentes, responder às novas necessidades que se colocam e assegurar a rendibilidade das novas actividades, procurando que elas possam auto-financiar-se e, se possível, gerar fundos adicionais.

Neste contexto, considera-se prioritário:

- a) a criação de um espaço que seja polarizador da Baixa de Lisboa, que funcione como um verdadeiro “ponto de encontro” e que constitua a representação de Serralves na capital, constituindo-se como uma das âncoras do projecto da sua revitalização;
- b) a constituição de uma parceria com o Ministério da Economia, a Comissão de Coordenação da Região Norte, a Universidade e os empresários para a promoção de um projecto de criação de um cluster de indústrias criativas;
- c) a constituição de uma parceria com o Ministério da Cultura e dos Negócios Estrangeiros para o desenvolvimento do projecto de internacionalização da cultura portuguesa;
- d) a colaboração com a Câmara Municipal do Porto para o desenvolvimento de programas educativos que promovam a inclusão social de jovens e crianças de zonas desfavorecidas;
- e) a criação de um espaço multifunções em Matosinhos que preveja um pólo de reservas, oficinas de restauro e área de exposição e que vise, não só colmatar as necessidades do Museu, mas também as de outras instituições públicas ou privadas, através de parcerias institucionais diversas e da prestação de serviços;
- f) o lançamento de um Centro de Informação e Divulgação Multimédia que visa disponibilizar informação sobre a instituição, permitindo uma visita virtual aos diferentes espaços e a disponibilização de uma constante e actualizada informação sobre o conjunto de actividades que promove.

Em todos os casos dever-se-ão ter em consideração como condições de sucesso a médio e longo prazo da Fundação:

- o reforço da relação com os Fundadores, através da sua participação mais activa na vida da Fundação;
- o reforço da solidez financeira, garantida por uma gestão prudente dos fundos próprios, por uma política de investimentos baseada na sua auto-sustentabilidade e no alargamento progressivo do universo dos Fundadores.

## **5. AGRADECIMENTOS**

O Conselho de Administração quer agradecer a todos os Fundadores e não Fundadores que, por diversas vias, se empenharam e apoiaram o projecto de Serralves durante o ano de 2005. O significativo aumento do número de entidades e personalidades que têm vindo a aderir a este projecto é imprescindível à manutenção de um nível de actividade de elevada qualidade, o que igualmente se regista reconhecidamente.

### **5.1. APOIOS INSTITUCIONAIS DE CONTINUIDADE – FUNDADORES PATRONOS**

Em primeiro lugar, cumpre destacar o Estado Português que, através do Ministério da Cultura, tem garantido os meios financeiros necessários para a concretização dos fins estatutários da Fundação.

Na sequência de um desafio lançado aos Fundadores, no sentido de contribuírem com uma prestação plurianual, muitos são aqueles que têm vindo a aderir a esta iniciativa, assim adquirindo a qualidade de Fundadores Patronos, pelo que desejamos deixar aqui expresso, uma vez mais, o nosso agradecimento aos que responderam afirmativamente:

AdP – Águas de Portugal, SGPS, S.A.  
 Águas do Douro e Paiva, S.A.  
 Alexandre Cardoso, S.A.  
 Amorim – Investimentos e Participações, SGPS, S.A.  
 Cerealis, SGPS, S.A.  
 André Jordan  
 APDL – Administração dos Portos do Douro e de Leixões, S.A.  
 Arsopi – Indústrias Metalúrgicas Arlindo S. Pinho S.A.  
 Auto Sueco, Lda.  
 Banif – Banco Internacional do Funchal  
 Bial – Portela & Cª, S.A.  
 Brisa – Auto-estradas de Portugal  
 Caixa Geral de Depósitos, S.A.  
 Câmara Municipal do Porto  
 Companhia de Seguros Fidelidade-Mundial, S.A.  
 Companhia de Seguros Tranquilidade, S.A.  
 Companhia Portuguesa de Hipermercados, S.A.  
 Cotesi – Companhia de Têxteis Sintéticos, S.A.  
 Diliva – Sociedade de Investimentos Imobiliários, S.A.  
 EDP – Energias de Portugal, SA.  
 El Corte Inglés, SA.  
 EURONEXT LISBON – SGMR., SA.  
 Fábrica de Malhas Filobranca, S.A.  
 GALP Energia, SGPS, S.A.  
 Gamobar – Sociedade de Representações, S.A.  
 Jerónimo Martins, SGPS, S.A.  
 JMA Felpos, S.A.  
 João Vasco Marques Pinto  
 Mota – Engil, Engenharia e Construção, SA  
 Portgás – Soc. de Produção e Distribuição de Gás, S.A.  
 R.A.R. – Refinarias de Açúcar Reunidas, S.A.  
 SAG Geste – Soluções Automóveis Globais, SGPS, S.A.  
 Soja de Portugal, SGPS, S.A.  
 SOMAGUE - Engenharia, S.A.  
 Sonae SGPS, S.A.  
 Têxtil Manuel Gonçalves, S.A.

### **5.2. NOVOS FUNDADORES**

Importa também saudar todos aqueles que durante o ano de 2005 se tornaram Fundadores desta Instituição e cuja participação neste projecto queremos desde já agradecer:

Grupo Nabeiro - Delta Cafés SGPS. SA.  
 IBERSOL, SGPS., SA.  
 João Gonçalves  
 Jorge Sampaio  
 José Berardo  
 Prosegur  
 SAP Ibérial  
 VARZIM-SOL - Turismo, Jogo e Animação, SA

### 5.3. MECENAS DE ÁREAS DE ACTIVIDADE

A Fundação deseja agradecer o valioso contributo que, desde o início, tem continuado a receber do **BPI – Banco Português de Investimento** e o apoio que nos foi facultado para as iniciativas do Museu de Serralves, como MECENAS DO MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA DE SERRALVES e como MECENAS DE UMA GRANDE EXPOSIÇÃO ANUAL.

O Conselho expressa igualmente a sua gratidão às empresas **AdP – Águas de Portugal, SGPS, S.A., Banco Espírito Santo, EDP – Energias de Portugal, S.A., CTT – Correios de Portugal, Portucel, Empresa Produtora de Pasta e Papel, S.A. e Portugal Telecom**, que em 2005 continuaram a apoiar as actividades das diferentes áreas de actividade da Fundação na qualidade, respectivamente de: MECENAS DO SERVIÇO EDUCATIVO, MECENAS DA FOTOGRAFIA, MECENAS DA CASA DE SERRALVES, MECENAS DA BIBLIOTECA, MECENAS DO PARQUE DE SERRALVES e MECENAS DO AUDITÓRIO.

Cabe também aqui agradecer o apoio do **BPI – Banco Português de Investimento** e da **UNICER – Distribuição de Bebidas, S.A.** ao evento “Serralves em Festa” como MECENAS EXCLUSIVOS DA FESTA, em 2005.

### 5.4. MECENAS DA COLECÇÃO

Não pode o Conselho desta Fundação deixar de expressar a sua enorme gratidão aos Mecenas que permitiram manter em Portugal e na Fundação uma das obras mais relevantes de Paula Rêgo, o políptico “Possessão”, seguramente a artista portuguesa viva mais relevante no contexto internacional.

Banco BPI  
Grupo Cerealis  
Grupo Sonae  
Grupo Textil Manuel Gonçalves  
Grupo Unicer  
João Vasco Marques Pinto  
Sogrape Vinhos, S.A.

O Conselho de Administração está certo que este acto poderá servir de exemplo para sensibilizar os portugueses para a importância da arte contemporânea e da intervenção do mecenato privado na sua valorização e divulgação.

### 5.5. MECENAS DAS ACTIVIDADES

#### 5.5.1. PLURIANUAIS

É com profundo reconhecimento que a Fundação continua a poder contar com um significativo número de entidades, cujas contribuições e apoios têm tornado possíveis algumas das actividades de Serralves.

Uma palavra de agradecimento especial a todos os Mecenas, salientando-se, em primeiro lugar, o valioso donativo em regime de exclusividade conferido às seguintes exposições de 2005, por:

**AMORIM – INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES, S.A.** – “Tableaux Vivants”, Colecção da Fundação de Serralves, “Ringbahn”, de Filipa César, “Fora!”, de Rui Chafes e Pedro Costa e “Anschool II”, de Thomas Hirschhorn  
**BPI – Banco Português de Investimento** – “Expor Museus e Espaços”, de Álvaro Siza  
**CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS** – exposições dos artistas João Penalva, Raoul de Keyser e Robert Grosvenor  
**BANCO ESPÍRITO SANTO** – “Far Cry”, de Paulo Nozolino  
**EDP ENERGIAS DE PORTUGAL** – “Rua”, de Ana Jotta  
**SONAE HOLDING** – exposição de Moshe Kupferman e “Obras Políticas”, de Thomas Schütte

Deixamos também um agradecimento especial à **ICI – Império, Comércio e Indústria, S.A.** pelo continuado apoio que tem atribuído à concretização das exposições como SEGURADORA OFICIAL do Museu de Arte Contemporânea de Serralves.

#### 5.5.2. ANUAIS

Cabe também aqui agradecer o importante apoio da **Portgás – Soc. de Produção e Distribuição de Gás, S.A.**, pelo significativo apoio concedido ao Simpósio Internacional de Arquitectura, cujo tema “Museus de Arte” se enquadrava no contexto da exposição sobre Álvaro Siza.

## 5.6. APOIOS

AFAA Association française d'action artistique  
 Antena 1  
 Bonnefanten Museum (Maastricht)  
 Câmara Municipal de Matosinhos  
 Câmara Municipal de Porto  
 Castanheira Só Música  
 Cinemateca Portuguesa  
 Cortal Seldex  
 FCT – Fundação para a Ciência e Tecnologia  
 Fundação Calouste Gulbenkian  
 Instituto Português do Livro  
 IPPAR – Instituto Português do Património Arquitectónico  
 Le Meridien Park Atlantic  
 Mediachip - Sistemas Multimedia, Lda.  
 Rotas & Destinos  
 Ministry of the Flemish Community  
 Porto Palácio Hotel  
 Público  
 Rádio Nova  
 Sinal Vídeo  
 Sogrape  
 Sugestões & Opções

## 5.7. DOAÇÕES DE OBRAS DE ARTE

Não quer ainda o Conselho deixar de expressar o seu reconhecimento aos artistas e individualidades que em 2005 amavelmente doaram obras de arte à Fundação:

António Dacosta (doação de Miriam Dacosta)  
 Francesco Vezzoli (doação do artista)  
 Jan Dibbets (doação do artista)  
 João Penalva (doação do artista)  
 Fernando Lanhas (doação do artista)

## 5.8. DEPÓSITOS DE OBRAS DE ARTE

Cabe aqui destacar neste âmbito, reiterando o nosso agradecimento, ao Banco Privado Português e à Fundação Luso Americana para o Desenvolvimento, que têm vindo a depositar em Serralves as obras de arte adquiridas para a sua Colecção, assim dando continuidade aos protocolos celebrados com a Fundação, bem como aos particulares:

Ana Jotta  
 Fernando Lanhas  
 Grupo Homeostético  
 Ivo Martins  
 João Maria Gusmão e Pedro Paiva  
 Julião Sarmento  
 Moshe Kupfermann  
 Ni Oliveira  
 Paulo Nozolino  
 Pedro Tudela  
 Peter Meeker  
 Robert Grosvenor  
 Sam Samore  
 Thomas Schütte  
 Zulmiro de Carvalho

Deixamos também o nosso agradecimento aos particulares, que em 2005 iniciaram depósitos de obras de arte na Fundação de Serralves:

Anónimo  
 Maria João Salgado e Ricardo Salgado

## 5.9. SUBSÍDIOS COMUNITÁRIOS AO ABRIGO DO III QUADRO COMUNITÁRIO DE APOIO

A viabilização de várias iniciativas e investimentos tem continuado a ser possível graças aos financiamentos de vários programas do III Quadro Comunitário de Apoio, pelo que queremos expressar o nosso agradecimento às seguintes entidades:

**Programa Operacional da Cultura** - Programa de Exposições do Museu nos anos de 2001 e 2002, Programa de Exposições Itinerantes da Colecção da Fundação de Serralves (1ª fase), Serralves em Festa 2005 e Sistema de Visitas Audioguiadas da Fundação de Serralves, cuja execução financeira se encontra em fase final;

**Programa Operacional da Região do Norte** (CCDRN - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte) - Intervenção no Património da Fundação de Serralves e Requalificação e Valorização da Casa de Serralves;



**Programa Operacional do Ambiente** – obra de Recuperação e Valorização do Parque de Serralves;

**Programa Operacional Sociedade do Conhecimento** - Centro de Informação e Divulgação Multimédia da Fundação de Serralves.

Ao abrigo do **Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua**, a Fundação de Serralves acreditou algumas acções de formação, cujo Plano de Formação Contínua para Professores de 2005 foi aprovado pelo **PRODEP**.

De registar ainda a execução do projecto "Estudo da Colecção da Fundação de Serralves – ano 2005", candidatura aprovada pelo Programa de Apoio à Qualificação de Museus - Programa de apoio à investigação e ao estudo das Colecções, da **Rede Portuguesa de Museus**.

## 5.10. AMIGOS DE SERRALVES

A Fundação não quer deixar de expressar também o seu agradecimento a todos os **Amigos de Serralves** com especial relevo para os **Amigos Benfeitor** e **Empresas**, que nos ajudaram ao longo de 2005:

### **Amigos Benfeitor**

Augusto Amado  
Baptista da Costa  
Barão de Pombeiro  
Fernando Troca  
Franklin Ramos  
Maria Luísa Jamal  
Maria Teresa Sá  
Miguel Cardiellos Reis  
Miguel Magalhães  
Robert F. Illing  
Vitor Veloso

### **Amigos Empresa**

FASE – Estudos e Projectos, S.A.

## 5.11. PARCERIAS ESTRATÉGICAS

De registar o apoio de entidades que nos mais diversos sectores de actividade têm colaborado no projecto de Serralves:

2:  
Jornal Público  
Le Meridien  
Porto Palácio Hotel  
Rádio Nova  
STCP - Sociedade de Transportes Colectivos do Porto

## 5.12. PARCERIAS “SERRALVES EM FESTA 2005”

Associaram-se ao evento Serralves em Festa, as seguintes instituições:

Academia Contemporânea do Espectáculo  
Árvore – Cooperativa de Actividades Artísticas SRL  
Associação Portuguesa dos Arquitectos Paisagistas  
Balletteatro Contemporâneo do Porto  
Casa da Animação  
Casa da Música  
CAV Colégio das Artes  
Centro Português de Fotografia  
Cinemateca Portuguesa  
Culturgest-Caixa Geral de Depósitos  
Culturporto-Rivoli Teatro Municipal  
Escola Superior de Música e das Artes do Espectáculo  
Festival Internacional de Marionetas  
FITEI  
Fundação Calouste Gulbenkian  
Fundação Centro Cultural de Belém  
Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento  
Instituto Português de Museus  
Instituto Português do Património Arquitectónico  
Jornal Público  
Ordem dos Arquitectos-Secção Regional Norte  
Orquestra Nacional do Porto  
Teatro Nacional de São Carlos  
Teatro Nacional de São João

2:

Antena 1  
Jornal Expresso  
Jornal Público  
Rádio Nova  
Rádio Renascença  
Visão

Hotel Fénix  
Hotel Douro  
Hotel Porto Palácio  
Le Meridien Park Atlantic Porto  
Quality Inn Portus Cale

Tal como nos anteriores anos, o Conselho de Administração da Fundação de Serralves expressa publicamente um reconhecido agradecimento pela imensa capacidade, empenho e profissionalismo a todos os trabalhadores e colaboradores de Serralves, que com uma dedicação invulgar têm contribuído significativamente para a concretização da Missão de Serralves, assim colaborando, de forma ímpar para o êxito e projecção deste projecto.

Porto, 26 de Junho de 2006

### **O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

António Gomes de Pinho  
Presidente

Vergílio Folhadela Moreira  
Vice – Presidente

António Lobo Xavier  
Vogal

Raquel Henriques da Silva  
Vogal

Luís Portela  
Vogal

Luís Braga da Cruz  
Vogal

Rui Manuel Campos Guimarães  
Vogal

Luís Campos e Cunha  
Vogal

## 6. CONTAS

### BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004

Valores em euros	31.12.2005	31.12.2004
<b>ACTIVO</b>		
<b>IMOBILIZADO</b>		
Imobilizações Incorpóreas	848.041 €	842.232 €
Amortizações acumuladas	-803.207 €	-772.741 €
Imobilizações Corpóreas	49.786.416 €	47.202.825 €
Terrenos e recursos naturais	660.907 €	660.907 €
Edifícios e outras construções	32.974.430 €	32.613.141 €
Equipamento básico	2.876.485 €	2.770.353 €
Equipamento de transporte	89.988 €	113.514 €
Ferramentas e utensílios	85.824 €	79.281 €
Equipamento administrativo	629.171 €	611.897 €
Obras de arte	11.695.911 €	10.502.639 €
Outras imobilizações	414.165 €	365.639 €
Imobilizações em Curso	4.061.435 €	2.826.252 €
Amortizações acumuladas	-3.701.899 €	-3.340.797 €
Investimentos Financeiros	4.922.107 €	4.778.745 €
Investimentos Financeiros	4.922.107 €	4.850.757 €
Ajustamentos de investimentos financeiros		-72.012 €
<b>TOTAL DO IMOBILIZADO</b>	<b>54.753.358 €</b>	<b>52.051.060 €</b>
<b>ACTIVO CIRCULANTE</b>		
Existências	592.242 €	478.038 €
Mercadorias	592.242 €	478.038 €
Devedores Curto Prazo	1.143.471 €	1.369.866 €
Clientes C/C	491.527 €	744.266 €
Clientes de cobrança duvidosa	242.981 €	164.682 €
Devedores diversos:		
Entidades públicas	99.159 €	210.744 €
Fundadores	398.214 €	372.012 €
Adiantamentos a fornecedores	16.564 €	24.299 €
Outros devedores	13.328 €	18.545 €
Ajustamentos de dívidas a receber de clientes	-118.302 €	-164.682 €
Dep. Bancários e Caixa	90.088 €	224.011 €
Depósitos bancários	83.695 €	216.771 €
Caixa	6.393 €	7.241 €
<b>TOTAL DO ACTIVO CIRCULANTE</b>	<b>1.825.801 €</b>	<b>2.071.915 €</b>
Acréscimos e Diferimentos	771.717 €	427.105 €
Acréscimos de proveitos	520.289 €	181.316 €
Custos diferidos	251.428 €	245.789 €
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>	<b>57.350.875 €</b>	<b>54.550.080 €</b>

**BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004**

Valores em euros	31.12.2005	31.12.2004
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>		
<b>CAPITAIS PRÓPRIOS</b>		
Capital	13.704.349 €	13.484.457 €
Dotações de Fundadores-Iniciais	5.684.301 €	5.684.301 €
Dotações de Fundadores-Reforço	1.313.584 €	1.313.584 €
Dotações de Fundadores-Novos	6.706.464 €	6.486.572 €
Reservas	36.365.895 €	35.617.200 €
Reservas livres	7.662.621 €	6.961.976 €
Outras reservas	872.294 €	824.244 €
Subsídios ao Investimento	27.830.980 €	27.830.980 €
Variações Patrimoniais Transitadas	-1.884.070 €	-1.829.093 €
<b>VARIAÇÃO PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO</b>	<b>49.975 €</b>	<b>57.292 €</b>
<b>TOTAL CAPITAIS PRÓPRIOS</b>	<b>48.236.149 €</b>	<b>47.329.856 €</b>
<b>PASSIVO</b>		
Provisão para Riscos e Encargos	0 €	0 €
Obras de Arte	0 €	0 €
Credores Médio e Longo Prazo	1.700.000 €	850.000 €
Dívidas a Instituições de Crédito	1.700.000 €	850.000 €
Credores Curto Prazo	4.382.327 €	3.842.383 €
Dívidas a Instituições de Crédito	2.099.427 €	2.024.413 €
Fornecedores C/C	520.769 €	795.848 €
Fornecedores - facturas em conferência	1.569.671 €	208.328 €
Fornecedores de Imobilizado C/C	48.016 €	513.160 €
Estado e Outros Entes Públicos	144.444 €	174.113 €
Outros credores		126.521 €
Acréscimos e Diferimentos	3.032.399 €	2.527.841 €
Acréscimos de custos	423.264 €	565.583 €
Proveitos Diferidos	2.609.135 €	1.962.259 €
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>9.114.726 €</b>	<b>7.220.225 €</b>
<b>TOTAL CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>	<b>57.350.875 €</b>	<b>54.550.080 €</b>

O Técnico Oficial de Contas n.º 2783



**DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004**

	2005	2004
<b>PROVEITOS DE EXPLORAÇÃO</b>	<b>8.084.443 €</b>	<b>7.311.544 €</b>
Vendas e Prestação de Serviços	1.107.670 €	1.279.628 €
Proveitos Suplementares	194.196 €	221.678 €
Subsídios à Exploração	6.713.249 €	5.810.238 €
Reversões de amortizações e ajustamentos	69.329 €	
<b>CUSTOS</b>	<b>8.210.276 €</b>	<b>7.719.010 €</b>
Custo Exist Vendidas e Mat Consumidas	187.810 €	203.440 €
Fornecimentos e Serviços Externos	5.523.039 €	5.073.589 €
Custos com Pessoal	1.928.521 €	1.773.266 €
Amortizações do exercício	412.419 €	412.292 €
Ajustamentos de dívidas a receber de clientes	12.544 €	114.752 €
Impostos	489 €	2.090 €
Outros Custos operacionais	145.454 €	139.581 €
<b>RESULTADOS OPERACIONAIS</b>	<b>-125.832 €</b>	<b>-407.466 €</b>
<b>PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS</b>	<b>221.196 €</b>	<b>460.128 €</b>
Aplicações Financeiras	96.962 €	130.862 €
Juros obtidos	7.037 €	5.215 €
Reversões de ajustamentos de investimentos financeiros	98.995 €	273.859 €
Outros proveitos e ganhos financeiros	18.203 €	50.193 €
<b>CUSTOS E PERDAS FINANCEIROS</b>	<b>208.174 €</b>	<b>280.445 €</b>
Juros suportados	133.179 €	77.000 €
Ajustamentos de investimentos financeiros	26.982 €	151.338 €
Outros custos e perdas financeiras	48.013 €	52.106 €
<b>RESULTADOS FINANCEIROS</b>	<b>13.022 €</b>	<b>179.684 €</b>
<b>RESULTADOS CORRENTES</b>	<b>-112.810 €</b>	<b>-227.783 €</b>
<b>PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS</b>	<b>337.081 €</b>	<b>676.647 €</b>
Alienação Investimentos Financeiros	92.705 €	44.367 €
Subsídios p/ investimentos	238.276 €	236.449 €
Correcções relativas a exercícios anteriores	5.750 €	38.808 €
Outros proveitos e ganhos extraordinários	349 €	357.023 €
<b>CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIOS</b>	<b>174.296 €</b>	<b>391.573 €</b>
Alienação Investimentos Financeiros	64.187 €	33.792 €
Correcções relativas a exercício anteriores	75.317 €	253.465 €
Outros custos e perdas extraordinários	34.792 €	104.317 €
<b>RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS</b>	<b>162.785 €</b>	<b>285.074 €</b>
<b>VARIAÇÃO PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO</b>	<b>49.975 €</b>	<b>57.292 €</b>

O Técnico Oficial de Contas n.º 2783

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA GERADOS NO EXERCÍCIO DE 2005

Valores em Euros	31.12.2005	31.12.2004
<b>Fluxos de Caixa de Actividades Operacionais</b>		
Recebimentos de clientes	1.397.759,39€	1.395.547,61€
Subsídios e patrocínios	6.327.128,87€	6.913.777,14€
Pagamentos a fornecedores	-5.209.797,06€	-5.652.126,77€
Pagamentos a pessoal	-1.911.895,49€	-1.763.760,63€
Fluxo gerado pelas operações	603.195,71€	893.437,35€
Impostos	-489,21€	-186.442,33€
Outros fluxos	-29.668,73€	66.859,58€
Recebim./Pagam. relacionados c/rubricas extraordinárias	-33.777,90€	-94.244,31€
	<b>539.259,87€</b>	<b>679.610,29€</b>
<b>Fluxos de Caixa de Actividades de Investimento</b>		
Recebimentos provenientes de:		
Juros e aplicações financeiras	118.665,84€	156.367,72€
Subsídios para investimentos - III QCA (CCDR+POA)	935.386,50€	622.488,53€
Pagamentos respeitantes a :		
Imobilizações	-3.507.847,44€	-3.035.672,17€
	<b>-2.453.795,10€</b>	<b>-2.256.815,92€</b>
<b>Fluxos de Caixa de Actividades de Financiamento</b>		
Recebimentos provenientes de:		
Aumentos de capital	269.891,87€	511.318,32€
Aumentos de reservas	748.695,00€	575.607,46€
Empréstimos	925.014,29€	619.772,52€
Pagamentos respeitantes a :		
Juros e custos similares	-162.988,74€	-78.913,49€
	<b>1.780.612,42€</b>	<b>1.627.784,81€</b>
<b>Variação líquida de caixa e seus equivalentes</b>	<b>-133.922,81€</b>	<b>50.579,18€</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<b>224.011,19€</b>	<b>173.432,01€</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no final do período</b>	<b>90.088,38€</b>	<b>224.011,19€</b>

O Técnico Oficial de Contas n.º 2783

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005

### ■ INTRODUÇÃO ■

A Fundação de Serralves é o resultado de uma parceria entre o Estado Português, instituições públicas e privadas e particulares. A Fundação foi constituída em Julho de 1989, pelo Decreto-Lei nº 240-A/89, estando envolvidas na sua criação cerca de 50 entidades. Desde 1994 outras instituições privadas vêm aderindo ao projecto de Serralves, tornando-se novos membros fundadores. Actualmente o seu número já ultrapassa a centena.

A Fundação de Serralves é uma instituição cultural de âmbito europeu ao serviço da comunidade nacional, que tem como missão sensibilizar e interessar o público para a arte contemporânea e o ambiente, através do Museu de Arte Contemporânea, como centro pluridisciplinar, do Parque, como património natural vocacionado para a educação e animação ambientais, e de um centro de reflexão e debate sobre a sociedade contemporânea.

As Notas às Demonstrações Financeiras foram organizadas em conformidade com o Plano Oficial de Contabilidade (POC), sendo os valores expressos em Euros. As notas cuja numeração se encontra excluída deste anexo não são aplicáveis à Fundação ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras.

### ■ NOTA 2 – CONTAS CUJO CONTEÚDO NÃO É COMPARÁVEL COM O EXERCÍCIO ANTERIOR ■

No exercício de 2005, a Fundação não procedeu a alterações de práticas ou políticas contabilísticas. No entanto, de forma a acolher as alterações introduzidas pela entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 35/2005 de 17 de Fevereiro, as quantias relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2004, apresentadas para efeitos comparativos foram reexpressas apresentando-se de acordo com o referido Decreto.

As principais alterações entre as contas apresentadas para efeitos comparativos (de acordo com o novo diploma) e as aprovadas referem-se à reclassificação da rubrica de ganhos em investimentos financeiros (proveitos extraordinários) para a rubrica de reversão de ajustamentos de investimentos financeiros (proveitos financeiros) no valor de 273.859€, à redenominação da rubrica de provisões do exercício para ajustamentos do exercício no valor de 114.752€ (ao nível da Demonstração de Resultados) e à redenominação da rubrica de provisões para cobrança duvidosa para ajustamentos de dívidas a receber, no valor de 164.682€ (ao nível do Balanço).



**■ NOTA 3 – BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS ■****Bases de Apresentação**

As demonstrações financeiras, que compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2005, a Demonstração da Variação Patrimonial e a Demonstração dos Fluxos de Caixa do exercício findo naquela data e o correspondente Anexo, foram preparadas na base da convenção do custo histórico (excepto no que se refere à contabilização dos Investimentos Financeiros e das Obras de Arte) e da continuidade das operações, em conformidade com os princípios contabilísticos da prudência, especialização dos exercícios, consistência, substância sobre a forma e materialidade. As demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos registos contabilísticos da Fundação, mantidos em conformidade com o Plano Oficial de Contabilidade.

**Principais Critérios Valorimétricos**

- ↳ IMOBILIZAÇÕES - Os bens do Activo Imobilizado Corpóreo e Incorpóreo encontram-se registados pelos valores de aquisição.
- ↳ DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES – As depreciações e amortizações foram calculadas numa base anual à taxa de 100% até ao exercício de 1997, inclusive, e à taxa definida no Decreto Regulamentar 2/90, de 12 de Janeiro, numa base duodecimal para os bens adquiridos após essa data. Não são amortizados os bens registados nas rubricas de Edifícios e Outras Construções relativos à Casa principal e ao Museu, nem as Obras de Arte adquiridas pela Fundação, por se considerar que não estão sujeitas a depreciação.
- ↳ OBRAS DE ARTE PERTENCENTES À COLECÇÃO DA FUNDAÇÃO – As Obras de Arte pertencentes à colecção da Fundação de Serralves, encontram-se registadas na contabilidade pelo seu custo de aquisição, excepto quando existam perdas de valor, caso em que são constituídas provisões para fazer face à desvalorização das mesmas. No caso das obras doadas, o valor considerado é o valor constante do contrato de doação. Este é igualmente o montante participado para efeitos de seguro.
- ↳ OBRAS DE ARTE EM DEPÓSITO – As Obras de Arte em situação de depósito encontram-se registadas em contas de ordem por valor razoável determinado pelo depositante ou pelos serviços competentes da Fundação de Serralves, sendo também este o valor pelo qual estão seguras.
- ↳ FUNDO DE COMPRAS DE OBRAS DE ARTE – A Fundação reconhece em Capitais Próprios as contribuições destinadas à constituição de um “Fundo para aquisição de obras de arte para o Museu de Arte Contemporânea”,





efectuadas, nomeadamente por Fundadores, pelo Ministério da Cultura e pela Câmara Municipal do Porto.

- ↳ INVESTIMENTOS FINANCEIROS – Os Investimentos Financeiros encontram-se registados ao menor dos valores – de mercado ou de aquisição – verificado à data de referência do Balanço. O valor das perdas potenciais é registado em custos financeiros.
- ↳ EXISTÊNCIAS – As existências de catálogos editados até ao ano 2001 encontram-se valorizadas ao respectivo preço de venda deduzido de 80%; a partir de 2002, a percentagem de dedução passa para 55%, sendo esta a percentagem estimada como margem implícita no preço de venda, de forma a poder reflectir melhor o seu valor de mercado; As restantes existências encontram-se valorizados ao custo médio de aquisição. A inventariação física de existências efectuada à data de 31 de Dezembro de 2005 encontra-se de acordo com os registos contabilísticos
- ↳ SUBSÍDIOS AO INVESTIMENTO – Os subsídios obtidos para aquisição de imobilizado amortizável são diferidos no Balanço, aquando do envio das listas de pedidos de pagamento e, posteriormente, numa base sistemática, transferidos para proveitos extraordinários do exercício na proporção das amortizações do imobilizado a que respeitam. Quando o objecto da comparticipação recebida seja imobilizado não amortizável, designadamente a construção do Museu de Arte Contemporânea e do Centro de Acolhimento, os subsídios recebidos são directamente reconhecidos em contas de Capitais Próprios.
- ↳ SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO E CONTRIBUIÇÕES MECENÁTICAS – As comparticipações destinadas a fazer face às despesas de exploração incorridas pela Fundação são registadas na rubrica de Subsídios à Exploração do período a que respeitam, independentemente da data do seu recebimento.
- ↳ DOTAÇÕES DE FUNDADORES – As dotações de Fundadores são registadas em capitais próprios na data da confirmação da sua atribuição (e correspondente emissão de factura pela Fundação), independentemente do seu recebimento efectivo.
- ↳ DIFERENÇAS DE CÂMBIO – Os saldos em moeda estrangeira são contabilizados à taxa de câmbio vigente na data da transacção.

**■ NOTA 6 – IMPOSTOS ■**

Por despacho de 11 de Junho de 1990 publicado no Diário da República n.º 195, III Série, foi reconhecida à Fundação de Serralves a isenção de IRC, no que respeita às seguintes categorias de rendimentos:

- “- Categoria C (hoje Categoria B: rendimentos empresariais) – rendimentos comerciais e industriais directamente derivados do exercício das actividades desenvolvidas no âmbito dos seus fins estatutários;
- Categoria E – rendimentos de capitais, com excepção dos de quaisquer títulos ao portador não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor
- Categoria F – rendimentos prediais
- Categoria G – ganhos de mais-valias”

**■ NOTA 7 – NÚMERO MÉDIO DE PESSOAS AO SERVIÇO DA INSTITUIÇÃO ■**

Ao longo do ano 2005 o número médio de funcionários ao serviço da instituição foi de 67 (sessenta e sete).

**■ NOTA 8 – DESPESAS DE INSTALAÇÃO E DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ■**

Na rubrica despesas de instalação encontra-se registado o valor dos custos suportados com a divulgação do lançamento do Museu de Arte Contemporânea, os custos com serviços de consultoria para a implementação de sistemas informáticos para a Fundação de Serralves e os custos com o Estudo e Classificação da Vegetação do Parque de Serralves.

O saldo da conta despesas de investigação e desenvolvimento reflecte ainda os custos ocorridos com a criação da nova imagem/identidade da Fundação de Serralves.

■ **NOTA 10 – MOVIMENTOS OCORRIDOS NAS RUBRICAS DO ACTIVO IMOBILIZADO E RESPECTIVAS AMORTIZAÇÕES E AJUSTAMENTOS** ■

Rubricas	ACTIVO BRUTO					Saldo Final
	Saldo Inicial	Reavaliação	Aumentos	Alienações	Transf e Abates	
<b>IMOB. INCORPÓREO</b>						
Despesas Instalação	734.428,84					734.428,84
Desp. Inv. Desenvolv	104.075,72				3.000,01	107.075,73
Prop Ind. Out. Direitos	3.727,29		2.809,39			6.536,68
	<b>842.231,85</b>		<b>2.809,39</b>		<b>3.000,01</b>	<b>848.041,25</b>
<b>IMOB. CORPÓREO</b>						
Terrenos e Rec Naturais	660.907,21					660.907,21
Edif Outras Construções	32.613.141,21		24.438,99		336.850,04	32.974.430,24
Equipamento Básico	2.770.352,49		106.132,33			2.876.484,82
Equipam. Transporte	113.513,82		2.810,53	-26.336,52		89.987,83
Ferrament e Utensílios	79.280,53		6.543,50			85.824,03
Equipam Administrativo	611.896,59		17.273,96			629.170,55
Obras de Arte:						
– 1º Fundo de Compras	4.987.978,97					4.987.978,97
– 2º Fundo de Compras	3.600.971,58		630.303,39			4.231.274,97
– outras obras de arte	1.913.688,19		562.969,36			2.476.657,55
Outras Imob Corpóreas	365.638,64		48.526,02			414.164,66
Imobilizado em Curso	2.826.251,86		1.575.033,27		-339.850,05	4.061.435,08
	<b>50.543.621,09</b>		<b>2.974.031,35</b>	<b>-26.336,52</b>	<b>-3.000,01</b>	<b>53.488.315,91</b>
<b>INVEST FINANCEIROS</b>						
Partes de Capital	302.008,54		17.081,00	-45.508,33	1.018,47	274.599,68
Obrigações	3.698.581,73		1.985.000,00	-2.301.329,31		3.382.252,42
Outras aplic Financeiras	850.166,98		3.979.255,07	-3.567.707,01	3.540,19	1.265.255,23
	<b>4.850.757,25</b>		<b>5.981.336,07</b>	<b>-5.914.544,65</b>	<b>4.558,66</b>	<b>4.922.107,33</b>
<b>TOTAL</b>	<b>56.236.610,19</b>		<b>8.958.176,81</b>	<b>-5.940.881,67</b>	<b>4.558,66</b>	<b>59.258.464,48</b>

Durante o exercício efectuaram-se transferências para o imobilizado corpóreo e incorpóreo de 339.850,05€ relativas à finalização do Projecto SIG e do edifício do Museu. Em 31 de Dezembro de 2005 o valor do imobilizado em curso é decomposto pelos seguintes projectos:

- Revalorização da Casa de Chá – 95.757,65€
- Criação de sistema de Visitas Áudio-guiadas – 43.462,76€
- Criação de Centro Multimédia – 15.050,00€
- Ligação da Rede Informática ao Parque – 164.938,10€
- Revalorização do Celeiro – 85.639,18€
- Revalorização da Casa de Serralves – 1.340.965,41€
- Projecto de Recuperação d Parque de Serralves – 2.273.348,99€
- Projecto – Livro sobre o Parque de Serralves – 42.272,99€

A rubrica de investimentos financeiros é relativa à carteira de títulos da Fundação, gerida pelo Banco Português de Investimentos e pelo Banco Finantia, sendo constituída essencialmente por obrigações, fundos de investimento e acções.

*Handwritten signature and initials in blue ink.*

**AMORTIZAÇÕES E AJUSTAMENTOS DE INVESTIMENTOS FINANCEIROS**

Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Anulação/ Reversão	Saldo Final
<b>IMOBILIZADO INCORPÓREO</b>				
Despesas Instalação	738.695,10	2.995,24		741.690,34
Desp. Inv. Desenvolvimento	32.635,04	26.935,31		59.570,35
Prop Ind. Out. Direitos	1.410,74	535,97		1.946,71
	<b>772.740,88</b>	<b>30.466,52</b>		<b>803.207,40</b>
<b>IMOBILIZADO CORPÓREO</b>				
Edif. Outras Construções	567.139,97	15.603,89		582.743,86
Equipamento Básico	1.899.926,13	271.551,55		2.171.477,68
Equipamento Transporte	81.285,21	10.185,10	-20.849,75	70.620,56
Ferramentas e Utensílios	68.231,63	4.585,55		72.817,18
Equipamento Administrativo	491.024,93	47.745,89		538.770,82
Outras Imobiliz Corpóreas	233.189,29	32.280,03		265.469,32
	<b>3.340.797,16</b>	<b>381.952,01</b>	<b>-20.849,75</b>	<b>3.701.899,42</b>
<b>INVESTIMEN. FINANCEIROS</b>	72.012,46	26.982,20	-98.994,66	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>4.185.550,50</b>	<b>439.400,73</b>	<b>-119.844,41</b>	<b>4.505.106,82</b>

**■ NOTA 21 – MOVIMENTOS OCORRIDOS NAS RUBRICAS DO ACTIVO CIRCULANTE ■**  
**AJUSTAMENTOS**

Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Reversão	Saldo Final
<b>DÍVIDAS DE TERCEIROS:</b>				
Clientes de cobrança duvidosa	164.682,38	12.543,75	-58.923,85	118.302,28

**■ NOTA 22 – VALOR GLOBAL DAS EXISTÊNCIAS QUE SE ENCONTRAM FORA DA INSTITUIÇÃO ■**

À data de referência do Balanço, o valor das existências que se encontram à consignação no exterior é de 11.503,29 €, conforme quadro:

Entidade	Valor
QN – Edições e Conteúdos	1.759,89
Público	5.789,40
Arte Periférica	2.176,13
Solinca (Hotel Porto Palácio)	1.044,07
Universidade de Aveiro	612,99
Crere	120,81
<b>TOTAL</b>	<b>11.503,29</b>

**■ NOTA 23 – VALOR GLOBAL DAS DÍVIDAS DE COBRANÇA DUVIDOSA ■**

À data de referência do Balanço, o valor das dívidas de terceiros de cobrança duvidosa ascende a 242.980,79€, tendo sido efectuado um ajustamento para estas dívidas receber de clientes no montante de 118.302,28€:



Entidade	Valor em dívida	Ajustamento	Situação
Têxtil Macal	595,00	595,00	Processo de Recuperação de Empresas
Livraria Leitura	53.731,98	53.731,98	Instaurado Processo judicial
Cláudia Telles	1.501,38	1.501,38	Em mora desde o ano 2000
ANJE	11.784,77	0,00	Já regularizado em Janeiro/2006
Asa Editores, SA	125.437,49	12.543,75	
Active – Marketing Services	49.930,17	49.930,17	Instaurado Processo judicial
<b>TOTAL</b>	<b>242.980,79</b>	<b>118.302,28</b>	

#### ■ NOTA 32 – RESPONSABILIDADES POR GARANTIAS PRESTADAS ■

- ✓ Garantia Bancária prestada pelo Banco BPI a favor da EDP, desde 17 de Maio de 1999, no valor de 27.254,32 € (vinte e sete mil duzentos e cinquenta e quatro Euros e trinta e dois cêntimos), a título de caução relativa a posto de transformação.

#### ■ NOTA 35 – REALIZAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL (DOTAÇÕES) ■

Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos no ano	Saldo Final
Dotações de Fundadores	13.484.456,78	219.891,89	13.704.348,67

O valor de dotações não realizadas, à data de 31 de Dezembro de 2005, é de 124.879,79Euros.

#### ■ NOTA 40 – MOVIMENTOS NAS CONTAS DE CAPITALS PRÓPRIOS ■

Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos e Diminuições	Transferências	Saldo Final
Dotações de Fundadores	13.484.456,78	219.891,89		13.704.348,67
Reservas Livres	6.961.976,20	700.645,00		7.662.621,20
Outras reservas – Doações	824.244,10	48.050,00		872.294,10
Subsídios Novo Museu	27.830.979,82			27.830.979,82
Resultados Transitados	-1.829.092,87	-112.268,26	57.291,60	-1.884.069,53
Variação Patrimonial	57.291,60	49.975,00	-57.291,60	49.975,00
<b>TOTAL</b>	<b>47.329.855,63</b>	<b>906.293,63</b>		<b>48.236.149,26</b>

A rubrica de Reservas Livres, à data de 31 de Dezembro de 2005, decompõe-se da seguinte forma:

Reservas Livres	31-12-2005
Res. Especiais-Reavaliações	239.715,37 €
Res. Fundo Compras Obras Arte	7.254.000,39 €
1.º Protocolo FCOA (1998-2002)	4.987.978,97 €
2.º Protocolo FCOA (2003-2007)	2.266.021,42 €
Fundo Compras Mobília	168.905,44 €
<b>TOTAL</b>	<b>7.662.621,20 €</b>

A rubrica de Reservas Livres - Fundo de Compras de Obras de Arte é o reflexo contabilístico da celebração de dois protocolos entre a Fundação de Serralves, o Ministério da Cultura e o Município do Porto, com vista à constituição de "Fundo para aquisição de obras de arte para o Museu de Arte Contemporânea da Fundação de Serralves".

O primeiro Protocolo foi celebrado em 16 de Julho de 1997, visando a constituição de um Fundo no montante de um milhão de contos, a constituir no prazo de cinco anos contados a partir de 1 de Janeiro de 1998, o qual foi cabalmente cumprido, de acordo com o quadro seguinte.

DESCRIÇÃO	1.º Protocolo FCOA (1998-2002)	2.º Protocolo FCOA (2003-2007)	TOTAL
MINISTÉRIO DA CULTURA	2.493.989 €	1.300.000 €	3.793.989 €
CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO	997.596 €	450.000 €	1.447.596 €
FUNDAÇÃO DE SERRALVES	1.496.394 €	516.021 €	2.012.415 €
VALOR TOTAL DOS FINANCIAMENTOS OBTIDOS	4.987.979 €	2.266.021 €	7.254.000 €
VALOR TOTAL DAS OBRAS ADQUIRIDAS (cf. Anexo à Nota 40)	4.987.979 €	4.231.275 €	9.219.254 €

O segundo Protocolo foi celebrado em 21 de Fevereiro de 2003, visando a constituição de um Fundo no montante de 4.900 mil Euros, nos termos do quadro seguinte:

2.º Protocolo (2003-2007)		2003	2004	2005	2006	2007	TOTAL
MINISTÉRIO DA CULTURA		400.000 €	400.000 €	500.000 €			1.300.000 €
CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO		100.000 €	150.000 €	200.000 €			450.000 €
FUNDAÇÃO DE SERRALVES		417.105 €	98.916 €	645 €			516.666 €
VERBAS ANGARIADAS		917.105 €	648.916 €	700.645 €			2.266.666 €
MINISTÉRIO DA CULTURA		400.000 €	400.000 €	500.000 €	600.000 €	600.000 €	2.500.000 €
CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO		100.000 €	150.000 €	200.000 €	220.000 €	230.000 €	900.000 €
FUNDAÇÃO DE SERRALVES		300.000 €	300.000 €	300.000 €	300.000 €	300.000 €	1.500.000 €
VERBAS TOTAIS A RECEBER cf. PROTOCOLO		800.000 €	850.000 €	1.000.000 €	1.120.000 €	1.130.000 €	4.900.000 €
AQUISIÇÕES DE OBRAS DE ARTE	Antes 2003	2003	2004	2005	2006	2007	TOTAL
AQUISIÇÕES ao abrigo do 2.º Protocolo, anteriores a 2003	1.510.123 €						1.510.123 €
AQUISIÇÕES ao abrigo do 2.º Protocolo, entre 2003 e 2005		1.130.473 €	960.376 €	630.303 €			2.721.152 €
TOTAL	1.510.123 €	1.130.473 €	960.376 €	630.303 €			4.231.275 €

■ **NOTA 41 – DEMONSTRAÇÃO DO CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS** ■

Rubricas	TOTAL
Existências iniciais	478.038,10
Compras	556.089,54
Regularização de existências	-254.076,13
Existências Finais	592.241,55
<b>Custos no Exercício</b>	<b>187.809,96</b>

O valor da rubrica de regularizações inclui 112.268,26€ resultantes de ajustamentos à valorização das existências de catálogos produzidos até 2001.

■ **NOTA 43 – REMUNERAÇÃO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS** ■

Os membros dos Órgãos Sociais não auferem qualquer remuneração.

■ **NOTA 45 – DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS FINANCEIROS** ■

CUSTOS E PERDAS	Exercícios		PROVEITOS E GANHOS	Exercícios	
	2005	2004		2005	2004
Juros suportados	133.178,82	77.000,16	Juros obtidos	7.036,89	5.215,04
Ajustam de aplic financeiras	26.982,20	151.337,97	Rend. De aplicações financeiras	96.961,76	130.861,55
Dif. Câmbio desfavoráveis	3.815,82	3.711,34	Dif. Câmbio favoráveis	16.821,30	49.046,87
Outros custos financeiros	44.197,00	48.395,05	Desc. Pronto pagto. Obtidos	1.381,60	1.146,19
			Reversões e outros prov financ	98.994,66	273.858,55
<i>Resultados Financeiros</i>	<i>13.022,37</i>	<i>179.683,68</i>			
<b>TOTAL</b>	<b>221.196,21</b>	<b>460.128,20</b>	<b>TOTAL</b>	<b>221.196,21</b>	<b>460.128,20</b>

Os juros suportados referem-se essencialmente a juros de empréstimos e descobertos bancários contratados junto das instituições financeiras, Banco BPI, Banco Comercial Português e Banco Espírito Santo. Os rendimentos de aplicações financeiras são essencialmente relativos aos juros de investimentos em obrigações. A rubrica de reversões e outros proveitos financeiros, líquida da rubrica de ajustamentos de aplicações financeiras releva o montante a reconhecer de modo a que a carteira de títulos fique valorizada ao mínimo entre o custo de aquisição e o valor de mercado.



■ NOTA 46 - DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS ■

CUSTOS E PERDAS	Exercícios		PROVEITOS E GANHOS	Exercícios	
	2005	2004		2005	2004
Donativos					
Dívidas incobráveis	178,28	7.574,63			
Perdas em imobilizações	64.673,47	35.267,30	Ganhos em imobilizações	92.705,42	44.367,80
Multas e penalidades	3.750,59	27,68	Redução de provisões	0,00	356.000,00
Correc. Exercícios anteriores	75.317,25	253.464,75	Correc. Exercícios anteriores	5.749,95	38.808,17
Outros custos extraordinários	30.376,58	95.238,76	Outros prov extraordinários	238.625,68	237.471,39
Resultados Extraordinários	162.784,88	285.074,24			
<b>TOTAL</b>	<b>337.081,05</b>	<b>676.647,36</b>	<b>TOTAL</b>	<b>337.081,05</b>	<b>676.647,36</b>

Os ganhos e perdas em imobilizações são relativos ao registo de mais e menos valias na alienação de investimentos financeiros.

A rubrica de outros proveitos extraordinários regista o reconhecimento dos subsídios ao investimento atribuídos para projectos já terminados e registados em imobilizado firme, na percentagem correspondente às respectivas amortizações do exercício.

■ NOTA 49 – ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS ■

Os principais itens incluídos nestas rubricas são:

Activos	Exercícios	
	2005	2004
Juros a receber	43.789	44.882
Subsídios – POC	324.651	-32.689
Subsídios – IEFPP	0	-5.448
Itinerâncias	20.153	20.153
Patrocínios a actividades	79.057	116.927
Actividades previstas	236.677	182.478
Outros	67.390	100.804
	<b>771.717</b>	<b>427.107</b>
Passivos	Exercícios	
	2005	2004
Remunerações a liquidar	327.327	308.675
Subsídios ao investimento	2.510.458	1.924.932
Outros	194.614	294.234
	<b>3.032.399</b>	<b>2.527.841</b>

O valor da rubrica “Subsídios – POC” resulta da diferença entre o valor total estimado a receber, relativo às candidaturas aprovadas no âmbito do Programa Operacional da Cultura, deduzido das receitas obtidas com as actividades realizadas e dos valores já recebidos. O valor incluído na rubrica “Actividades Previstas” corresponde a despesas já efectuadas mas referentes a eventos a realizar em exercícios posteriores a 2005, assim



como a proveitos reconhecidos em 2005, mas que apenas serão facturados em 2006. O valor da rubrica "Remunerações a Liquidar" respeita à responsabilidade por Férias e Subsídio de Férias a pagar em 2006 relativas ao exercício de 2005. Inclui ainda uma estimativa do valor dos prémios de desempenho referentes ao exercício, a liquidar em 2006. A rubrica de "Subsídios ao Investimento" regista o valor dos subsídios obtidos para aquisição de imobilizado amortizável, deduzido das parcelas desses subsídios transferidas, numa base sistemática, para proveitos extraordinários do exercício na proporção das amortizações do imobilizado a que respeitam:

Resumo	2005	2004
<b>Intervenção no património</b>	<b>564.688</b>	<b>544.743</b>
Amortização subsídio CCRN Inter. Património (2001-2005)	-357.073	-284.023
<b>Estudos e classificação da vegetação</b>	<b>64.685</b>	<b>64.685</b>
Amortização subsídio CCRN Est. e class. vegetação (2004-2005)	-33.734	-12.437
<b>Subsídio Museu (MC)</b>	<b>997.595</b>	<b>997.595</b>
Amortização subsídio Museu (2000-2005)	-993.158	-853.293
<b>Subsídio IPM</b>	<b>29.945</b>	<b>29.945</b>
Amortização 2004 subsídio IPM	-5.365	-1.301
<b>Requalificação da Casa Serralves</b>	<b>816.598</b>	<b>800.515</b>
<b>Projecto recuperação Parque</b>	<b>255.634</b>	<b>255.634</b>
<b>Subsídio POA (Intervenção Parque)</b>	<b>1.170.643</b>	<b>382.870</b>
<b>Total subsídios ao investimento</b>	<b>2.510.458</b>	<b>1.924.933</b>

#### ■ NOTA 50 – DÍVIDAS A INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO ■

Esta rubrica é decomposta da seguinte forma:

	Exercícios	
	2005	2004
<b>Médio e Longo Prazo:</b>		
- Empréstimos	1.700.000	850.000
<b>Curto Prazo:</b>		
- Descobertos bancários	1.699.427	1.624.413
- Empréstimos	400.000	400.000
	<b>2.099.427</b>	<b>2.024.413</b>

A parcela referente a médio e longo prazo tem vencimento a 31 de Dezembro de 2007. Estes financiamentos vencem juros à taxa normal de mercado.

■ NOTA 51 – ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS ■

Esta rubrica é decomposta da seguinte forma:

	Exercícios	
	2005	2004
<b>Retenção de Impostos sobre o rendimento:</b>		
- IRS Categoria A – residentes	16.208	15.756
- IRS Categoria B – residentes	7.025	12.282
- IRS Categoria F – residentes	138	268
- IRS / IRC – Não residentes	3.681	13.580
	<b>27.052</b>	<b>41.886</b>
<b>Imposto sobre o Valor Acrescentado</b>	<b>86.236</b>	<b>103.389</b>
<b>Contribuições para a Segurança Social</b>	<b>31.156</b>	<b>28.838</b>
	<b>144.444</b>	<b>174.113</b>

No ano 2001 a Fundação renunciou ao regime de isenção de que beneficiava em sede de IVA, tendo optado, para efeitos de dedução, pelo Método da Percentagem de Dedução, vulgo pro-rata. Em Setembro de 2005 passou a adoptar o método da Afectação Real para as seguintes actividades:

- Cedência de espaços,
- Actividades do Auditório (Artes Performativas)
- Cirurgia de Árvores
- Loja de Serralves

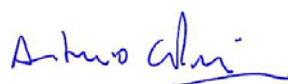
■ NOTA 52 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS ■

Os principais itens incluídos nesta rubrica são:

	Exercícios	
	2005	2004
Honorários	1.396.589	1.500.200
Montagens e desmontagens	551.854	566.614
Trabalhos especializados	719.405	526.978
Publicidade e propaganda	540.030	483.671
Transportes de materiais	421.373	446.896
Despesas de representação	302.980	299.866
Vigilância e segurança	407.224	299.048
Outros	1.183.584	950.316
	<b>5.523.039</b>	<b>5.073.589</b>

Os Fornecimentos e Serviços Externos dizem essencialmente respeito a custos com a produção de exposições e com o funcionamento do Museu. Face ao exercício anterior, o crescimento verificado deve-se principalmente aos custos com a produção do evento "Serralves em Festa 2005", registados em trabalhos especializados, publicidade e outros custos. A equipa de vigilância foi integrada na empresa Prosegur, justificando a diminuição dos custos com honorários por contrapartida do aumento dos custos com vigilância.

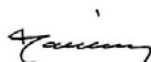
## O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



António Gomes de Pinho  
Presidente



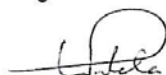
Vergílio Fohadela Moreira  
Vice – Presidente



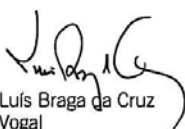
António Lobo Xavier  
Vogal



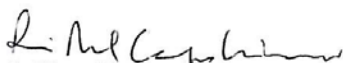
Raquel Henriques da Silva  
Vogal



Luís Portela  
Vogal



Luís Braga da Cruz  
Vogal



Rui Manuel Campos Guimarães  
Vogal



Luís Campos e Cunha  
Vogal

**RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL**

1. Em cumprimento dos preceitos legais e estatutários, vem o Conselho Fiscal apresentar o seu Relatório e Parecer sobre as contas de 2005 da FUNDAÇÃO DE SERRALVES, os quais nos foram oportunamente entregues pelo Conselho de Administração.
2. No desempenho das funções que lhe são cometidas, o Conselho Fiscal procedeu com resultados satisfatórios e com a frequência e a extensão que entendeu necessárias, a uma revisão geral de procedimentos contabilísticos, bem como a sondagens dos registos e outros elementos comprovativos. As contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2005 foram examinadas por uma firma de auditores, sendo o seu relatório um elemento auxiliar de trabalho fundamental para o cabal desempenho das nossas funções.
3. Assim, somos de parecer que as contas em 31 de Dezembro de 2005 satisfazem os preceitos legais e estatutários, reflectem a posição dos registos contabilísticos e a situação financeira da FUNDAÇÃO DE SERRALVES.

Não podemos deixar de registar o crescimento, mais uma vez, do número de visitantes, bem como do número de iniciativas oferecidas ao público.

Por outro lado, verifica-se que foi possível a contenção de custos, acompanhada de um crescimento consolidado dos proveitos.

Registe-se também um reforço dos activos, em cerca de três milhões de euros, traduzidos sobretudo na aquisição de obras de arte e valorização do património.

Assinalamos também a entrada de oito novos Fundadores e relembramos que se continua a manter o bom hábito da execução de funções pelos membros dos Órgãos Sociais se efectuar a título totalmente gracioso.

Porto, 29 de Junho de 2006

O CONSELHO FISCAL

Mário Pinho da Cruz  
Presidente

Jorge Quintas

ERNST & YOUNG AUDIT & ASSOCIADOS – SROC.SA.

Representado por:

Alfredo Guilherme da Silva Gândara

Alfredo Guilherme da Silva Gândara

## 7. ORGÃOS SOCIAIS

### Conselho de Fundadores

João Vasco Marques Pinto - Presidente

**1989**

ESTADO PORTUGUÊS

#### Fundadores por Natureza

ÁRVORE – Cooperativa de Actividades Artísticas, CRL.  
CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO  
UNIVERSIDADE DO PORTO  
UNIVERSIDADE DO MINHO  
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PORTO  
ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE PORTUGAL  
FUNDAÇÃO ENGENHEIRO ANTÓNIO DE ALMEIDA

#### Fundadores

FUNDAÇÃO LUSO - AMERICANA PARA O DESENVOLVIMENTO  
A BOA REGUALDORA – Comércio e Indústria de Relógios, Lda.  
AIRBUS INDUSTRIE  
ALEXANDRE CARDOSO, S.A.  
AMORIM - Investimentos e Participações, S.A.  
ANTÓNIO BRANDÃO MIRANDA  
ARSOPI - Indústria Metalúrgica, S.A.  
AUTO SUECO, LDA.  
BANCO BILBAO VIZCAYA ARGENTARIA (Portugal), S.A.  
BANCO BORGES & IRMÃO, S.A.  
BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS, S.A.  
BANCO DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA, S.A.  
BANCO FONSECAS & BURNAY  
BANCO INTERNACIONAL DE CRÉDITO, S.A.  
BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO, E.P.  
BPI - BANCO PORTUGUÊS DE INVESTIMENTO, S.A.  
BNU - BANCO NACIONAL ULTRAMARINO  
BANCO TOTTA & AÇORES, S.A.  
BNP/FACTOR, Cª Internacional de Aquisição de Créditos, S.A.  
CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, S.A.  
CHELDING - Sociedade Internacional de Montagens Industriais, Lda.  
CINCA - Companhia Industrial de Cerâmica, S.A.  
COTESI - Companhia. de Têxteis Sintéticos, S.A.  
DILIVA - Sociedade de Investimentos Imobiliários, S.A.  
FÁBRICA DE MALHAS FILOBRANCA, S.A.  
FNAC - Fábrica Nacional de Ar Condicionado, U.C.R.L.  
FROMAGERIES BEL PORTUGAL, S.A.  
I. P. HOLDING, S.G.P.S., S.A.  
INDÚSTRIAS TÊXTEIS SOMELOS, S.A.  
JOÃO VASCO MARQUES PINTO  
JORGE DE BRITO  
MACONDE – Confecções II – Comércio e Indústria, S.A.  
NESTLÉ PORTUGAL, S.A.  
POLIMAIA – SGPS., S.A.  
PRODUTOS SARCOL, S.A.  
R. A. R. - Refinarias de Açúcar Reunidas, S.A.  
RIMA, S.A.  
ROLPORTO (Soleasing)  
SALVADOR CAETANO - Indústrias Metalúrgicas e Veículos de Transporte, S.A.  
SANTOGAL, SGPS., S.A.  
SOCIEDADE COMERCIAL TASSO DE SOUSA – Automóveis, S.A.  
SOCIEDADE TÊXTIL A FLOR DO CAMPO, S.A.  
SOGRAPE Vinhos, S.A.  
SOJA DE PORTUGAL –SGPS., S.A.  
SONAE SGPS., S.A.  
TÊXTEIS CARLOS SOUSA, S.A.  
TÊXTIL MANUEL GONÇALVES, S.A.  
UNIÃO DE BANCOS PORTUGUESES, S.A.  
UNICER – Bebidas de <Portugal, SGPS., S.A.  
VERA LILIAN COHEN ESPÍRITO SANTO SILVA  
VICAIMA - Indústria de Madeiras e Derivados, LDA.

**1994**

AdP – Águas de Portugal, SGPS., S.A.  
APDL - Administração dos Portos do Douro e de Leixões  
BANCO ESPÍRITO SANTO, S.A.  
BANCO SANTANDER PORTUGAL, S.A.  
CEREALIS, SGPS, .S.A.

CIMPOR - Cimentos de Portugal, S.G.P.S., S.A.  
 COCKBURN SMITHES & CO., S.A.  
 COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE, S.A.  
 COMPANHIA DE SEGUROS TRANQUILIDADE, S.A.  
 COMPANHIA PORTUGUESA DE HIPERMERCADOS, S.A.  
 CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS, S.A.  
 ENTREPOSTO - Gestão e Participações, S.A.  
 EURO-PARQUES - Centro Económico e Cultural  
 FILINTO MOTA, S.A.  
 FRANCISCO JOSÉ MARQUES PINTO  
 JERÓNIMO MARTINS & FILHO, S.G.P.S., S.A.  
 JMA FELPOS, S.A.  
 JOAQUIM MOUTINHO  
 MIGUEL PAIS DO AMARAL  
 MOTA – ENGIL, SGPS. S.A.  
 PARQUE EXPO 98, S.A.  
 VISTA ALEGRE ATLANTIS, S.A.

**1995**

BANCO FINANTIA, S.A.  
 EDP - Electricidade de Portugal, S.A.  
 NELSON QUINTAS & FILHOS, S.A.  
 OCIDENTAL SEGUROS  
 SAG Geste – Soluções Automóveis Globais, SGPS., S.A.

**1996**

CIN - Corporação Industrial do Norte, S.A.  
 GALP Energia, SGPS., S.A.  
 IMPÉRIO BONANÇA – Companhia de Seguros, S.A.  
 MÁRIO SOARES  
 TRANSGÁS - Sociedade Portuguesa de Gás Natural, S.A.

**1997**

EDIFER – Construções Pires Coelho e Fernandes, Lda.

**1998**

MCKINSEY & COMPANY

**1999**

ACO - Fábrica de Calçado, LDA.  
 ANDRÉ JORDAN  
 BANCO PRIVADO PORTUGUÊS, S.A.  
 BANIF – Banco Internacional do Funchal  
 BRISA - Auto-estradas de Portugal, S.A.  
 CTT - Correios de Portugal, S.A.  
 EFACEC CAPITAL, SGPS., S.A.  
 ERICKSON Telecomunicações Lda.  
 F. RAMADA, Aços e Indústrias, S.A.  
 FERNANDO SIMÃO, SGPS., S.A.  
 JBT - TECIDOS, S.A.  
 LUSOMUNDO, SGPS., S.A.  
 MARIA CÂNDIDA E RUI SOUSA MORAIS  
 PEDRO ALMEIDA FREITAS  
 PORTGÁS - Sociedade de Produção e Distribuição de Gás, S.A.  
 PORTUGAL TELECOM, S.A.  
 RUMAPE, SGPS, S.A.  
 SIC - Sociedade Independente de Comunicação, S.A.  
 STCP - Sociedade de Transportes Colectivos do Porto, S.A.  
 VULCANO Termo-domésticos S.A.

**2000**

ÁGUAS DO DOURO E PAIVA, SA.  
 BIAL – Portela & Cª, SA.  
 GAMOBAR – Sociedade de Representações, SA.  
 TMN – Telecomunicações Móveis Nacionais, SA.

**2001**

EURONEXT LISBON – SGMR, S.A.  
 METRO DO PORTO, S.A.  
 MONTEPIO GERAL  
 PORTUCEL – Empresa Produtora de Pasta de Papel, S.A.

**2002**

AENOR – Auto-estradas do Norte, S.A.  
 ASA EDITORES II, SA.  
 INDITEX, SA. (Zara Portugal)  
 SIEMENS, S.A.  
 SOMAGUE S.G.P.S., S.A.  
 VODAFONE PORTUGAL, Comunicações Pessoais, S.A.

**2003**

ÁLVARO SIZA  
 EL CORTE INGLÊS, S.A.  
 JOÃO RENDEIRO  
 REFRIGE – Sociedade Industrial de Refrigerantes, S.A.  
 SCC – Sociedade Central de Cervejas S.A.  
 TERESA PATRÍCIO GOUVEIA

## **2004**

MARTIFER, Construções Metalomecânicas, S.A.  
RANGEL INVEST – Investimentos Logísticos, S.A  
REN, Rede Eléctrica Nacional, S.A.

## **2005**

Grupo Nabeiro - Delta Cafés, SGPS., SA.  
IBERSOL, SGPS., SA.  
João Gonçalves  
Jorge Sampaio  
José Berardo  
Prosegur  
SAP Ibéria  
VARZIM-SOL - Turismo, Jogo e Animação, SA.

## **Conselho de Administração**

António Gomes de Pinho  
Presidente

Vergílio Folhadela Moreira  
Vice – Presidente

António Lobo Xavier  
Vogal

Raquel Henriques da Silva  
Vogal

Luís Portela  
Vogal

Luís Braga da Cruz  
Vogal

Rui Manuel Campos Guimarães  
Vogal

Luís Campos e Cunha  
Vogal

## **Conselho Fiscal**

Mário Pinho da Cruz  
Presidente

Jorge Quintas

ERNST & YOUNG AUDIT & ASSOCIADOS - SROC. SA.



## O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

António Gomes de Pinho  
Presidente

Vergílio Folhadela Moreira  
Vice – Presidente

António Lobo Xavier  
Vogal

Raquel Henriques da Silva  
Vogal

Luís Portela  
Vogal

Luís Braga da Cruz  
Vogal

Rui Manuel Campos Guimarães  
Vogal

Luís Campos e Cunha  
Vogal